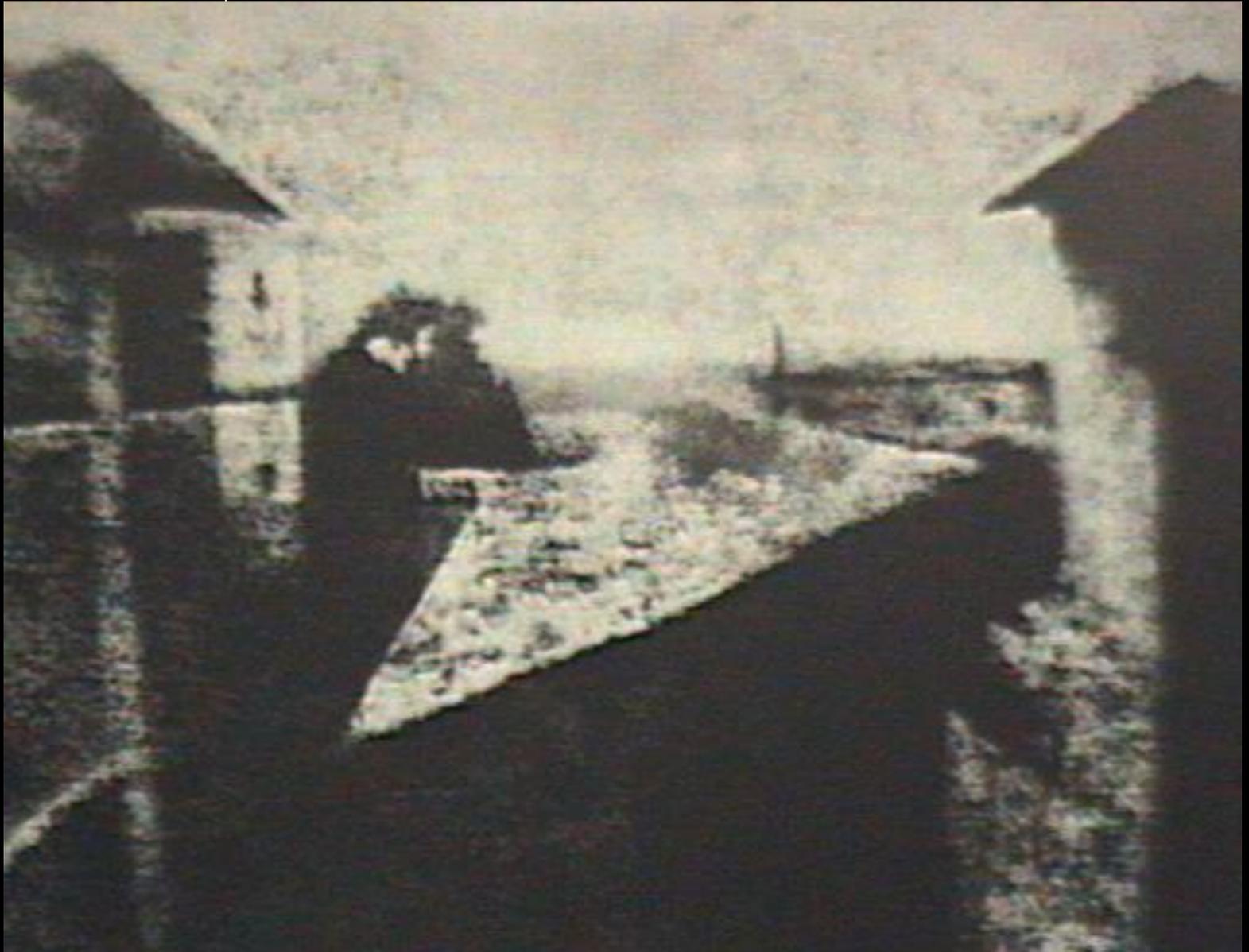


Arte, Ciência e Tecnologia

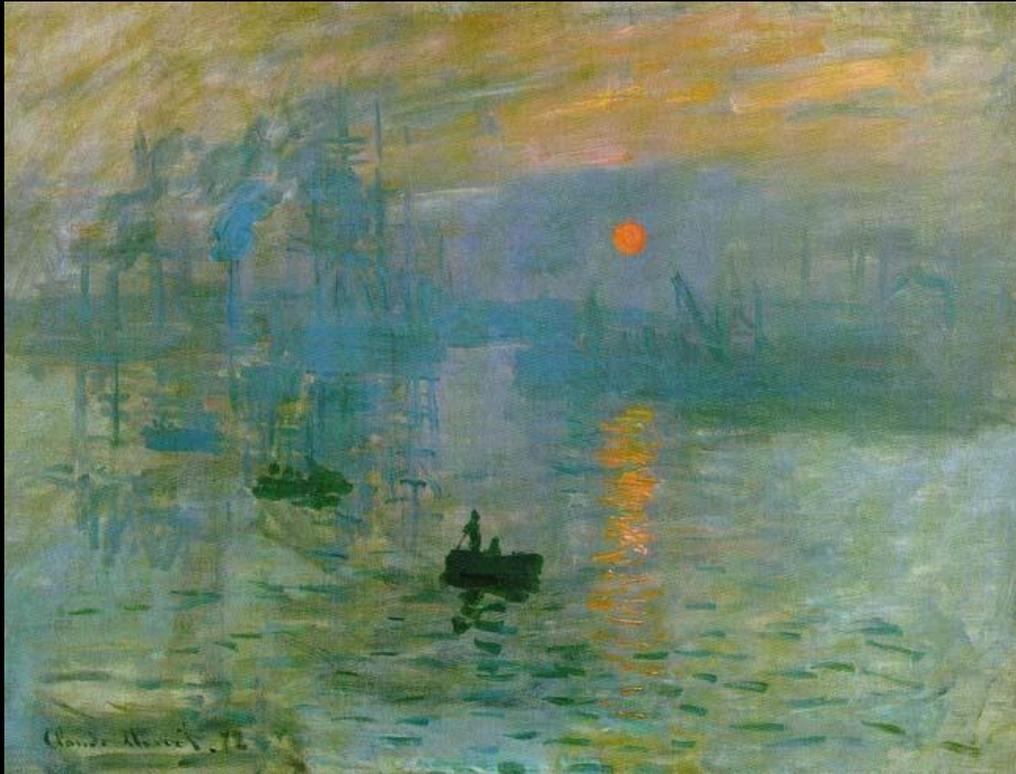
Período Industrial Mecânico

Joseph Niépce

Primeira fotografia de Niépce tirada da janela do sótão de sua casa de campo em Le Gras em Chalons-sur- Saône, na França. (1826) – 8 horas de exposição.



Período Industrial Mecânico

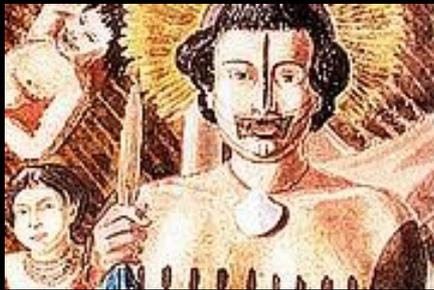
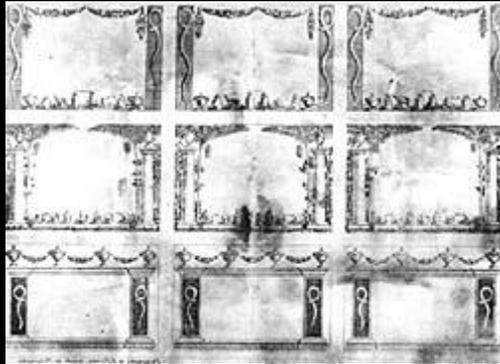


Niepce – Paisagem de Châlons sur Saône (1816)

**Manet
Soleil levant (1872)**

- Conceitos de velocidade e nova organização social para o tipo de arte produzida.
- Passa a existir uma relação de proximidade e influência nas produções entre pintores e fotógrafos.
- Independência nas encomendas e a baixa aceitação estética.
- Os temas relacionados às questões do movimento, da velocidade e da ciência.
- O erotismo como tema que passa a vigorar de maneira importante.

Hercules Florence Produção de Rótulos (1833)



Criação da Fotografia o Brasil.



Hércules Florence, passeando na varanda de sua casa, intuiu sobre a possibilidade de fixar imagens em câmara escura, utilizando um elemento que mudasse de cor com a ação da luz. O boticário Joaquim Correia de Mello foi quem o informou sobre o nitrato de prata. Ambos batizaram o processo de "photographie". O nome de Florence está entre os dois conterrâneos: Joseph Niépce e Louis Daguerre, que depois anunciariam a invenção da fotografia.

Louis Jacques M. Daguerre (1838)

Primeira foto com imagem de pessoas



LOUIS JACQUES MANDE DAGUERRE. *Two Views of the Boulevard du Temple, Paris, Taken the Same Day.* ca. 1838. Daguerreotypes. Bayerisches Nationalmuseum, Munich.

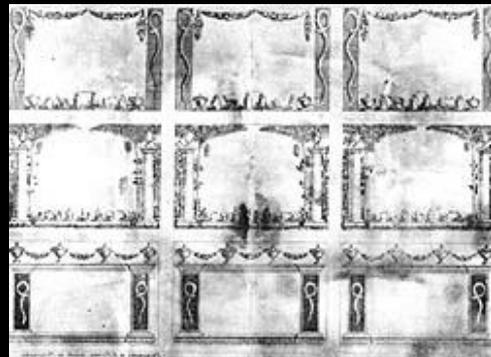
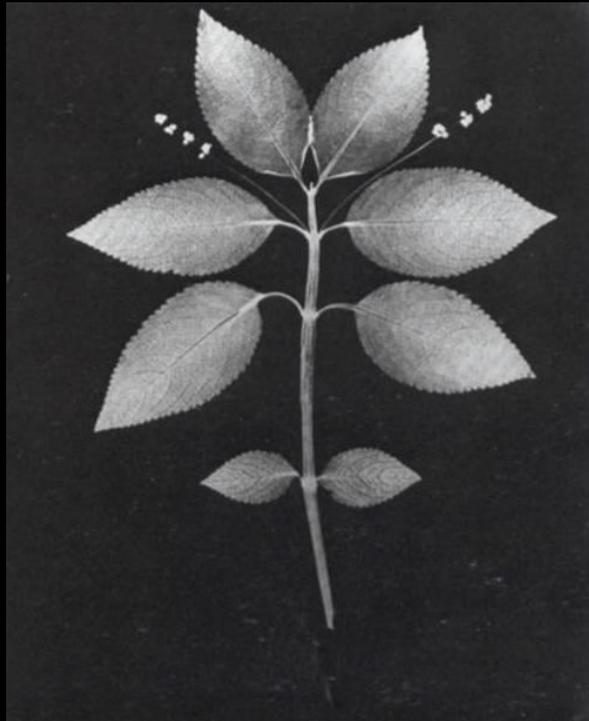
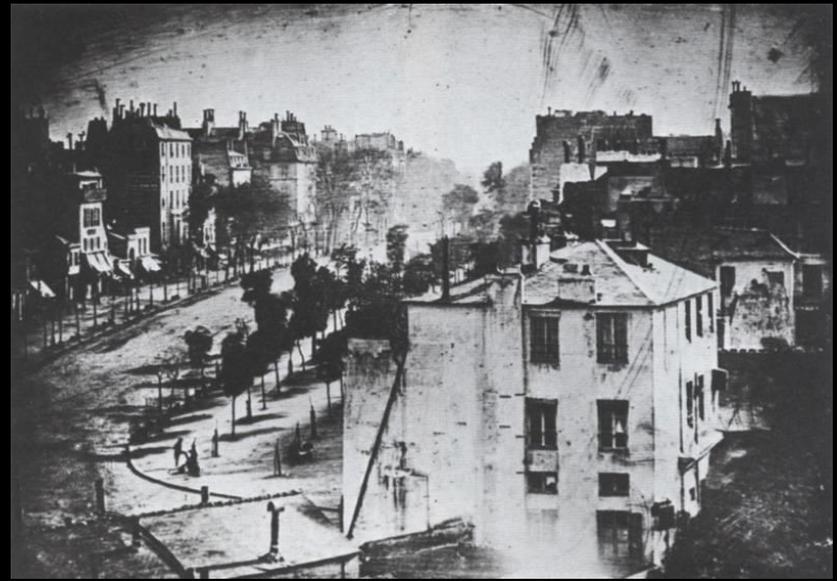
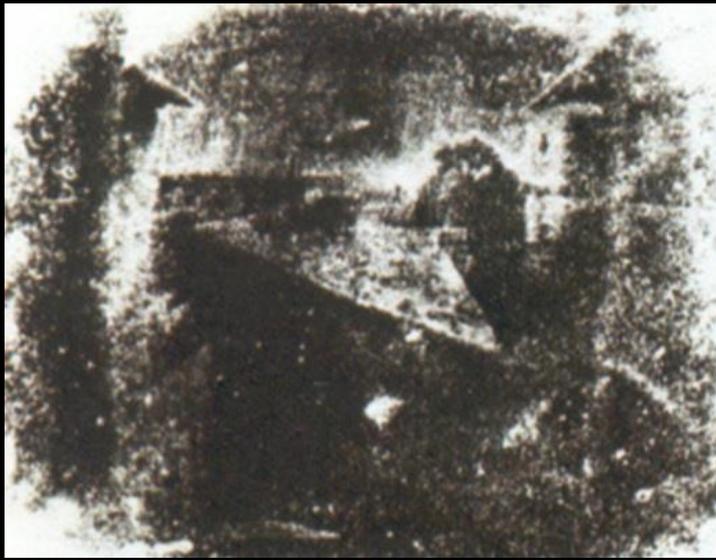


Foto produzidas na época





JULIA JACKSON, 1867



Julia Margaret Cameron.
Madona com crianças (1864)

Julia M. Cameron
1815-1879

No século XIX, estando a fotografia ainda a despertar, surge inesperadamente Julia Margaret Cameron, que aos 48 anos descobriu este meio de registo de imagem, apaixonando-se obcecadamente por ele, tornando-se num marco na história da fotografia.



François Millet

As respigadeiras (1857)





William Turner

O Temeraire rebocado

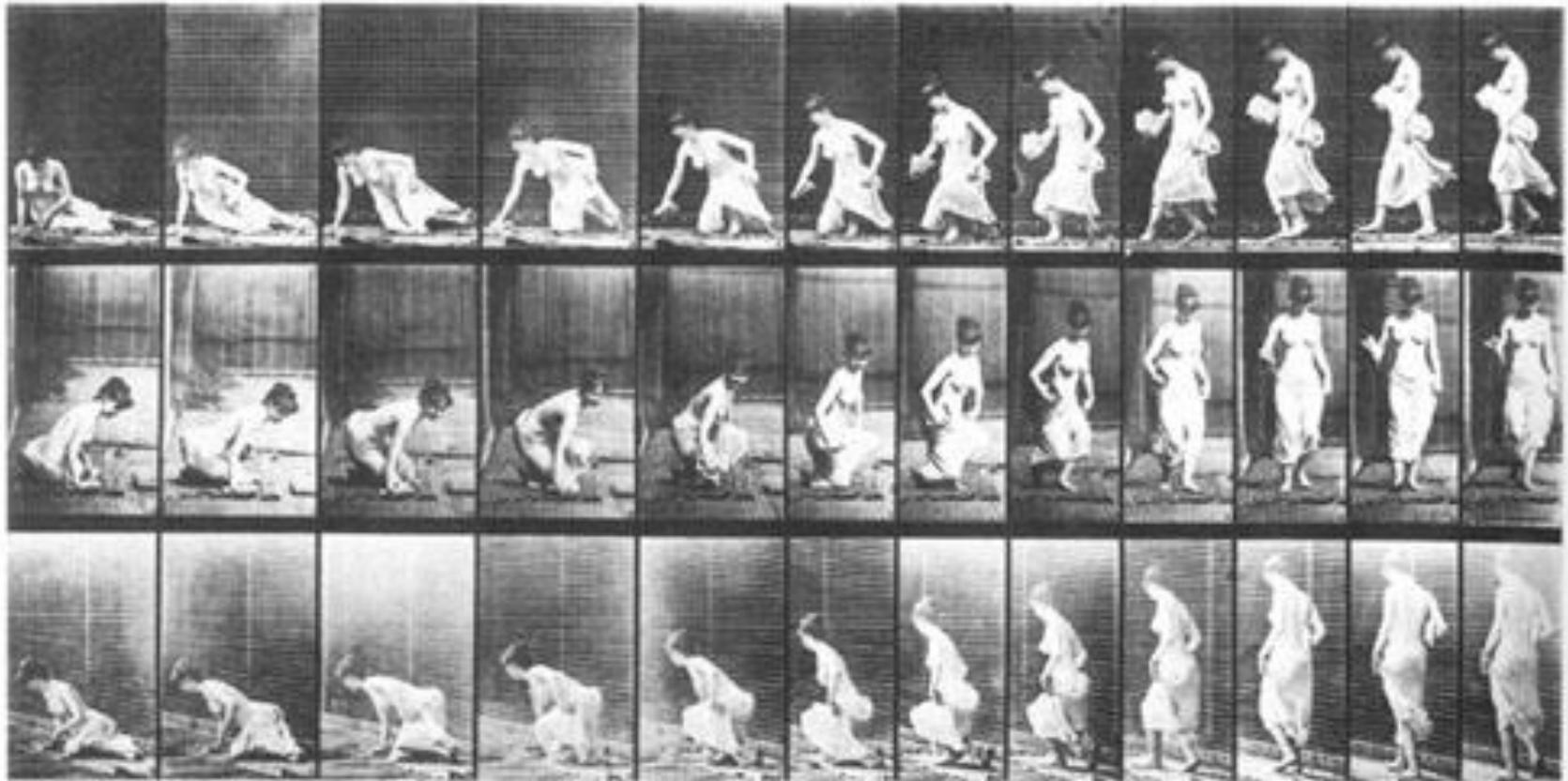
Eadweard Muybridge

Em 1872, Leland Stanford, o magnata ferroviário e ex-governador da Califórnia, questionou Muybridge sobre a possibilidade de comprovar se um cavalo galopando ficava, mesmo que por pouco tempo, com as quatro patas fora do chão. A fotografia naquela época não estava muito desenvolvida mas, mesmo com essas restrições técnicas, Muybridge conseguiu satisfazer Leland e seu amigo Frederick MacCrellich.

Com o auxílio de três baterias de máquinas fotográficas, era possível registrar o movimento de vários ângulos. As fotografias eram tomadas numa velocidade 1/6000s.



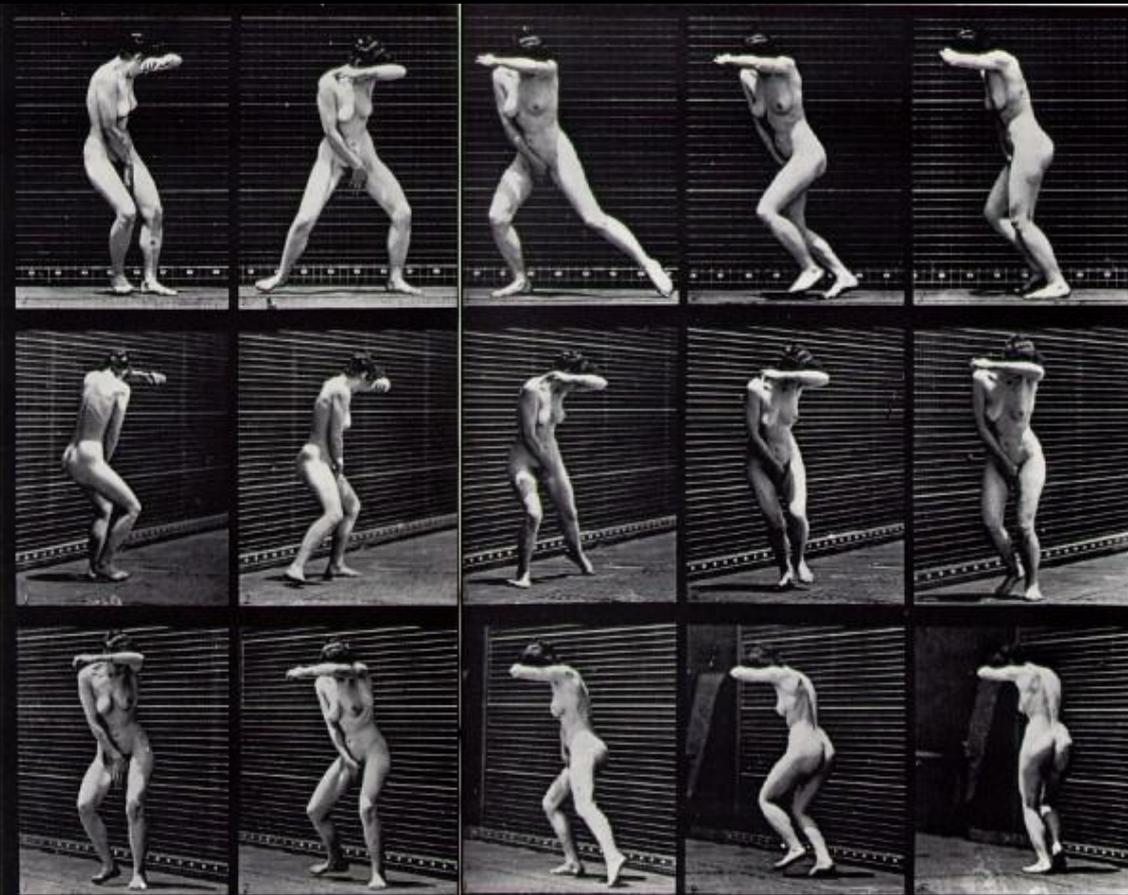
Eadweard Muybridge
Mulher seminua em movimento de locomoção humana e animal



168. Eadweard Muybridge. *Mulher Seminua em Movimento, de Locomoção Humana e Animal*, vol. 2, pl. 271, 1887 Museu Internacional da Fotografia, George Eastman House, Rochester, Nova York



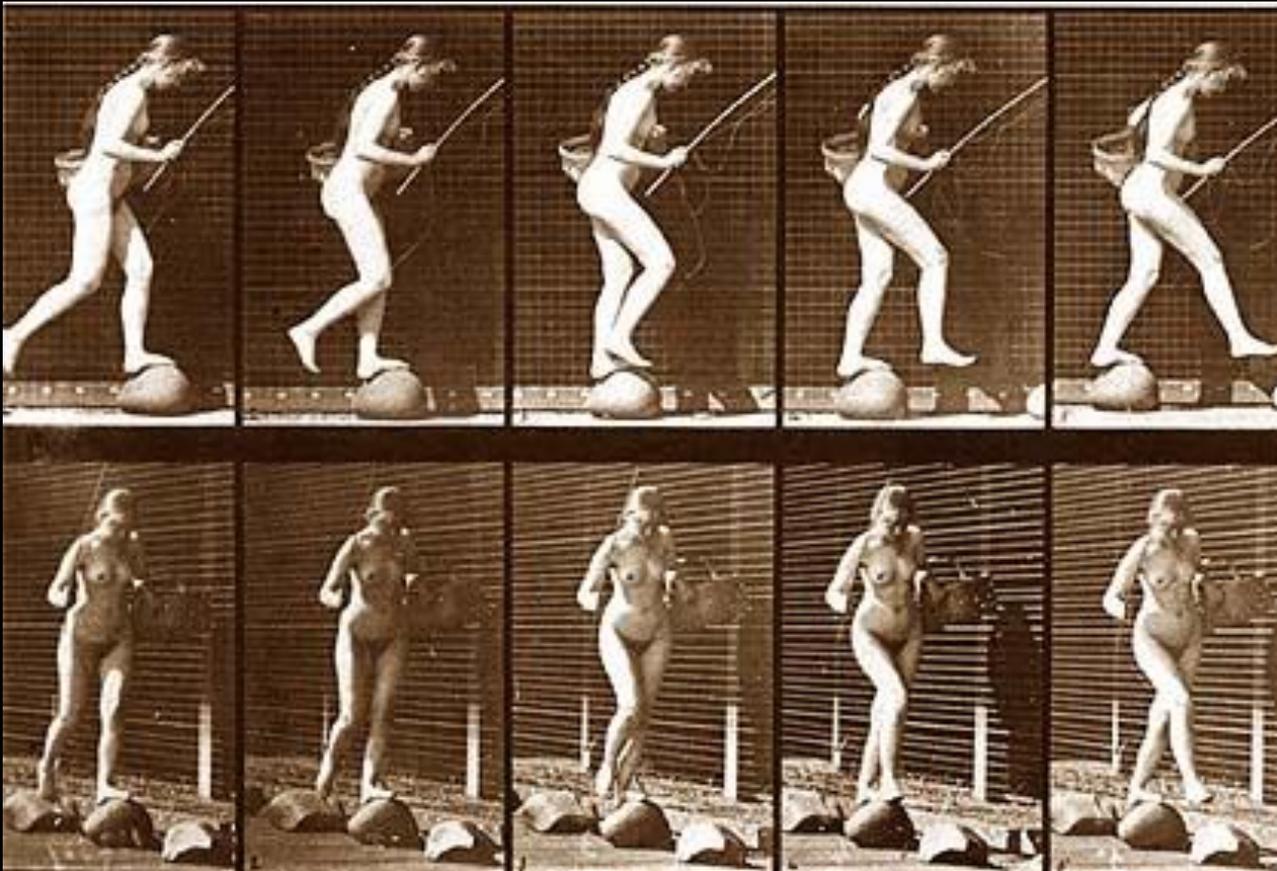
Edgar Degas



Virando-se de surpresa e fugindo

Eadweard Muybridge 1884-85

Eadweard Muybridge
Mulher em movimento



Edgar Degas
A aula de dança (1876)



A arte oriental, pelo contrário, baseia essa relação no acentuar de certos grafismos ou cores e levando em linha de conta o espaço "entre", o vazio. Degas não deixou de tomar conhecimento da exposição de gravuras japonesas realizada em Paris em 1860, assimilando o delicado traço das composições.



Henri Cartier-Bresson
Rua Mouffetard, Paris (1954)

Speed

Roberto Demachy 1904



**Gran Prix of the Automobile
Club of France**

Jacques-Henri Lartigue 1912



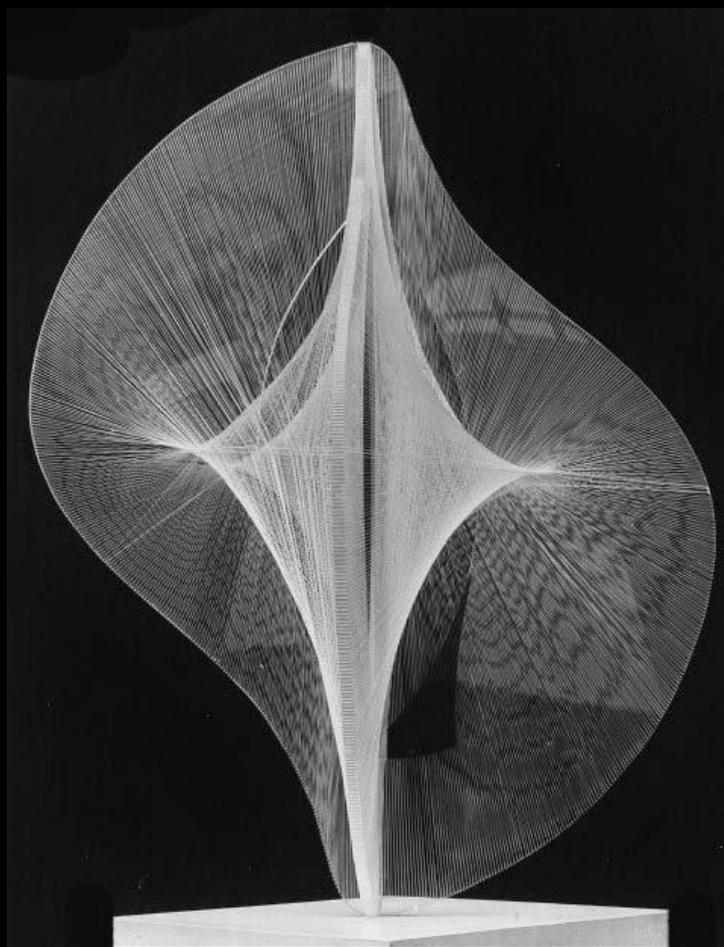


L'escalier, 1930

Alexander Rodchenko

O Choque com a Matéria no Período Industrial Mecânico

Influência mecânica no fazer artístico artesanal

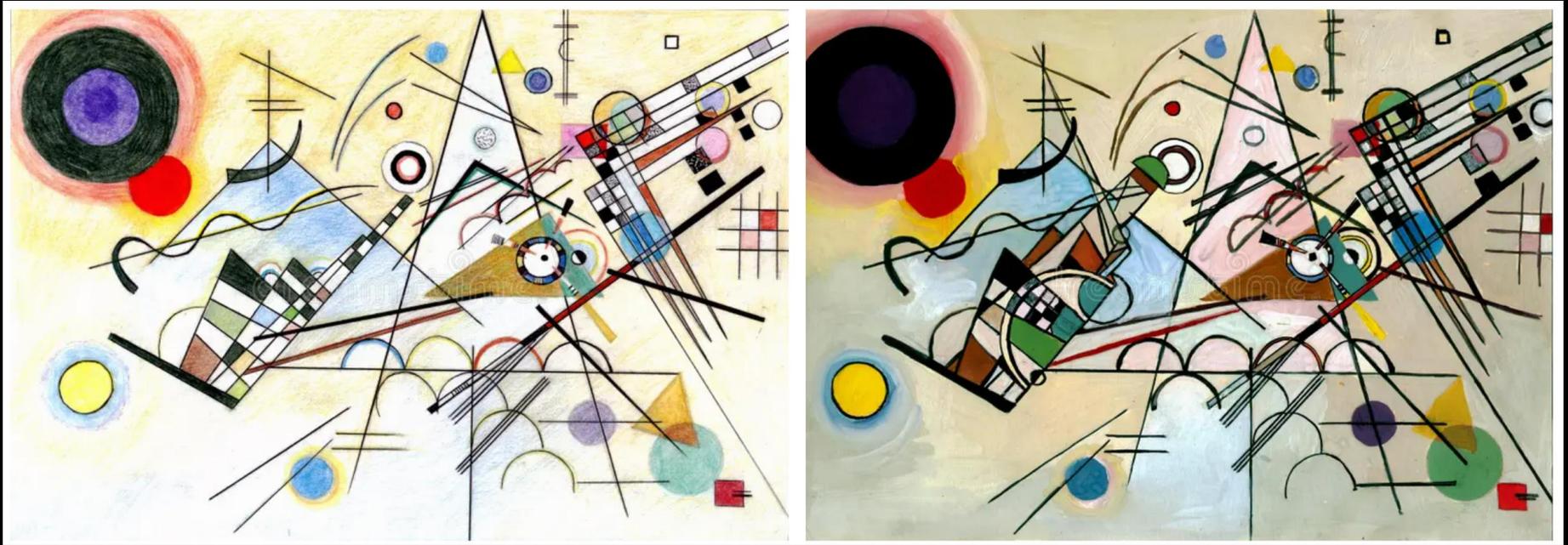


Construir: os hábitos operacionais da construção estruturam a organização espacial com elementos modulados industrialmente. O artista coordena a ação espacial de cada elemento isolado, compondo o todo íntegro e participativo. Trata-se de conjugar espaços sugeridos pelos volumes escolhidos para a produção. Por exemplo, os volumes transparentes unem dois espaços. A obra de Naum Gabo é um exemplo de construção.

O Choque com a Matéria no Período Industrial Mecânico

Influência mecânica no
fazer artístico artesanal

Composição VIII
Vassily Kandinsky
Sem data (por volta de 1920)



Modular: A modulação é uma operação além da construção, pois é a partir da experiência de construir que se pode imaginar o modular. O perfil básico do elemento construtivo deve permitir a elaboração em módulos. A modulação parte de uma unidade mínima. As estruturas modulares provocam um afloramento de um sentimento original e inesperado diante da composição executada. A obra de Kandinsky e de Julio Lepark (artista argentino cinético)

O Choque com a Matéria no Período Industrial Mecânico

Influência mecânica no fazer artístico artesanal

Femme Assise Accoudée (Mulher Sentada Apoiada sobre Cotovelos), Marie-Thérèse Walter serviu de modelo ao artista. Picasso a conheceu na rua, em janeiro de 1927, quando ela tinha apenas 17 anos.



Alimentar: Com a modificação do conceito de espaço, ele torna-se virtual. É configurado pelo espaço vazio ao redor da peça que é projetada pelo espaço constituinte. Integração do espaço interno da obra com o espaço circunvizinho da mesma, relacionando a peça ao ambiente. As formas cubistas de Picasso, as obras de Henry Moore, as torres de luz, movimento e som de são indicadores destas características. Ambientar e ou instalar corresponde ao auge deste braço de pesquisa, onde a preocupação recai no aproveitamento das qualidades espaciais condicionadas por determinado ambiente.

A eloquência da pintura de Van Gogh, sua imensa imaginação, fazem com que se descubram, sempre, por trás das formas mais rígidas, a vida e o movimento que existe em cada ser humano, em cada objeto. Van Gogh já revela a influência das teorias de Seurat.

**Vicent Van Gogh
Trigal com
corvos (1887)**



Pintou “Moulin Rouge”, “Au salon de la rue des Moulins” e inúmeros retratos. O seu estilo transgredia as proporções anatômicas e as leis da perspectiva a favor da expressividade. Os traços rápidos e as cores intensas sugeriam movimento. A simplificação do contorno e o uso de grandes áreas numa só cor caracterizam os seus cartazes, que estão entre as suas obras mais significativas.

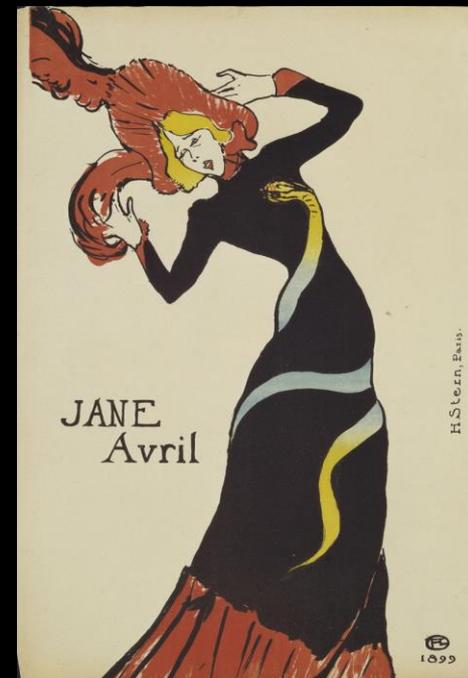


Henri de Toulouse-Lautrec "No Moulin Rouge" (1892)

Ele é um marco na evolução do cartaz publicitário e registrou a noite e os teatros da cidade imortalizando atrizes, dançarinas e artistas da Belle Époque

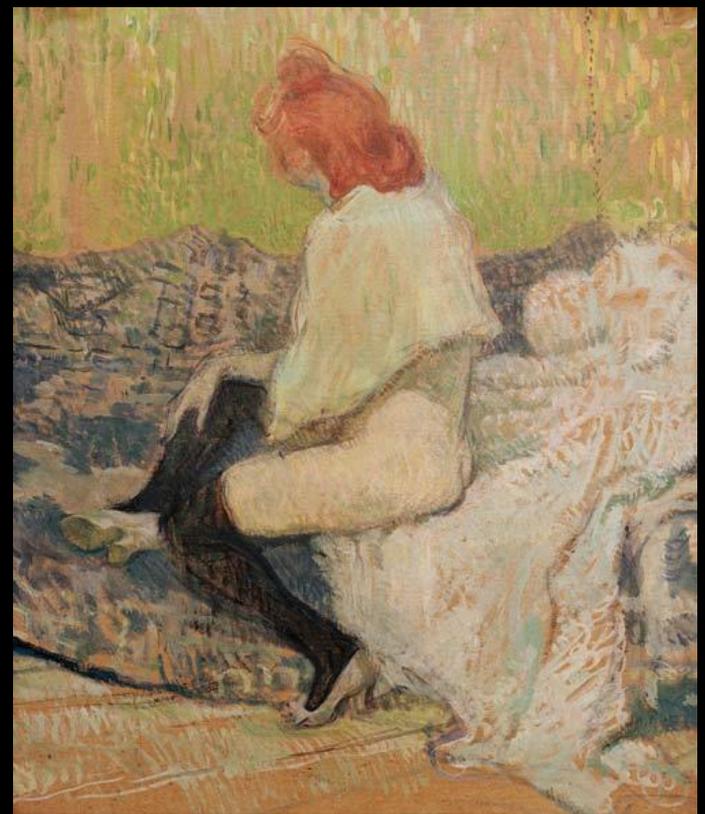


Henri de Toulouse-Lautrec "No Moulin Rouge" (1892)





Henri de Toulouse-Lautrec e o Moulin Rouge

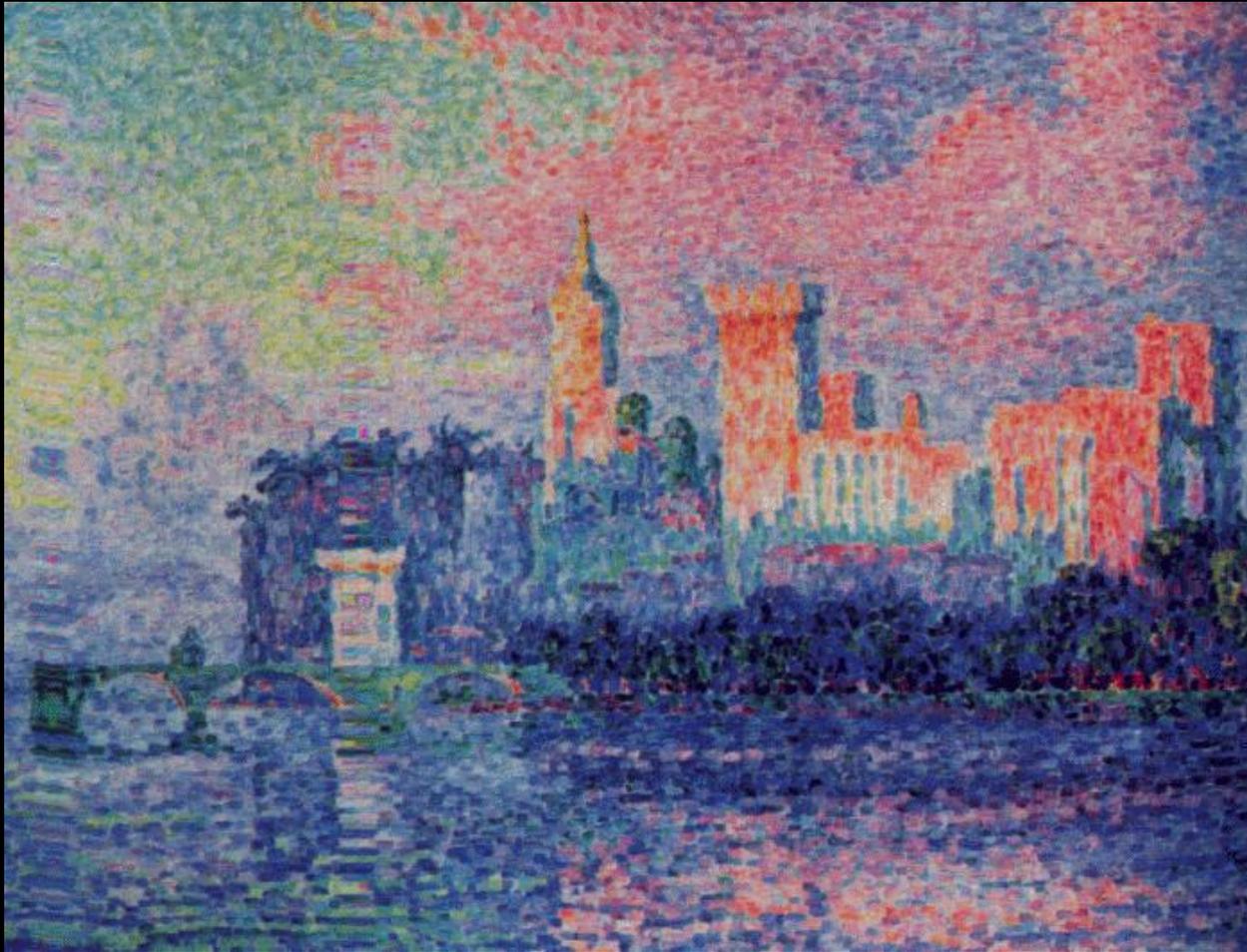


**Édouard Manet
Almoço na Relva
(1863)**



Manet tentou conscientemente evocar os ideais elevados da arte renascentista. Essa mistura ousada de antigo e moderno – conferindo à vida boêmia contemporânea o contexto e a escala da arte clássica levou esta pintura a ser amplamente condenada pelos críticos ao ser exibida pela primeira vez.

Paul Signac
O Palácio Papal (1900)



Pequenas manchas de cores puras fundem-se opticamente para criar uma imagem do palácio Papal de Avignon. À esquerda, destacando-se em matizes de verde, aparece a famosa ponte de Avignon. Signac usava a técnica “pontilhista”, assim como Georges Serat, colocando cores complementares umas ao lado das outras, sem misturá-las. O resultado é uma série de pontos que se fundem vistos à distância. Signac explorou as descobertas dos impressionistas sobre as mudanças da cor sob diferentes condições de iluminação.

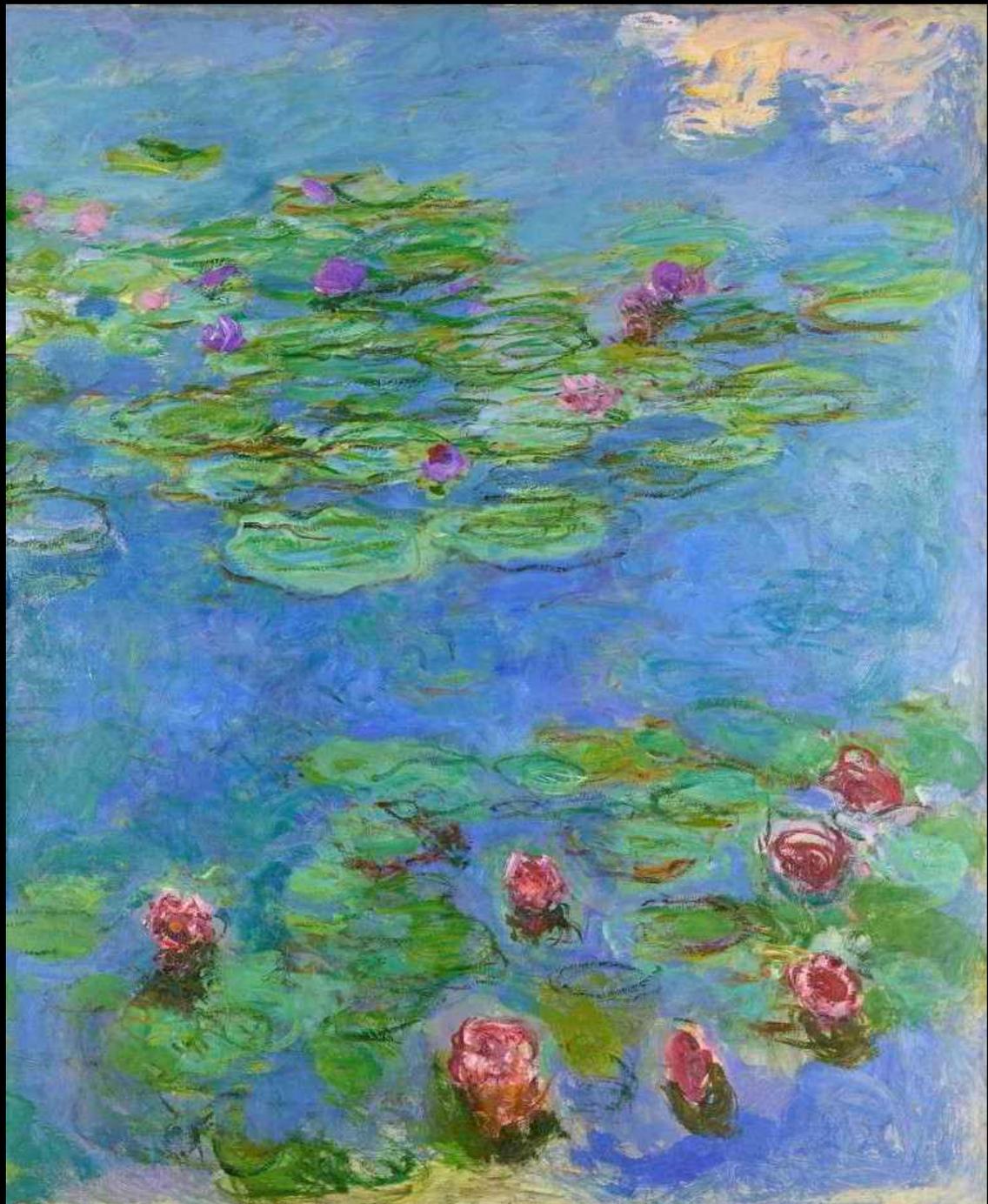


**Auguste Rodin
Balzac
(1892 e 1897)**

O objetivo do artista era transmitir uma ideia do espírito do homem e um sentido de sua vitalidade criativa. Ele afirma que pensava em seu trabalho árduo, nas dificuldades de sua vida e em suas batalhas incessantes e sua grande coragem.

Claude Monet
Lírios Aquáticos
(1914)

A obra de Monet é caracterizada por seu interesse na cor e natureza. Suas pinturas retratam o mesmo tema pintado em diferentes momentos do dia. A principal característica da sua obra era seu compromisso com o impressionismo e suas premissas básicas, como o foco nas pinceladas, na textura e na luz.





Van Gogh Paisagem com cipreste (1889)



Renoir
Le Moulin de la Galette
(1876)

O quadro foi pintado em Paris, no bairro de Montmartre, e retrata um tema frequente na pintura impressionista e que se encontra na base do movimento: o cotidiano burguês. Esta pintura é, sem dúvida, a mais célebre e significativa obra de Renoir.

Eugene Delacroix
A liberdade guiando o povo
(1830)

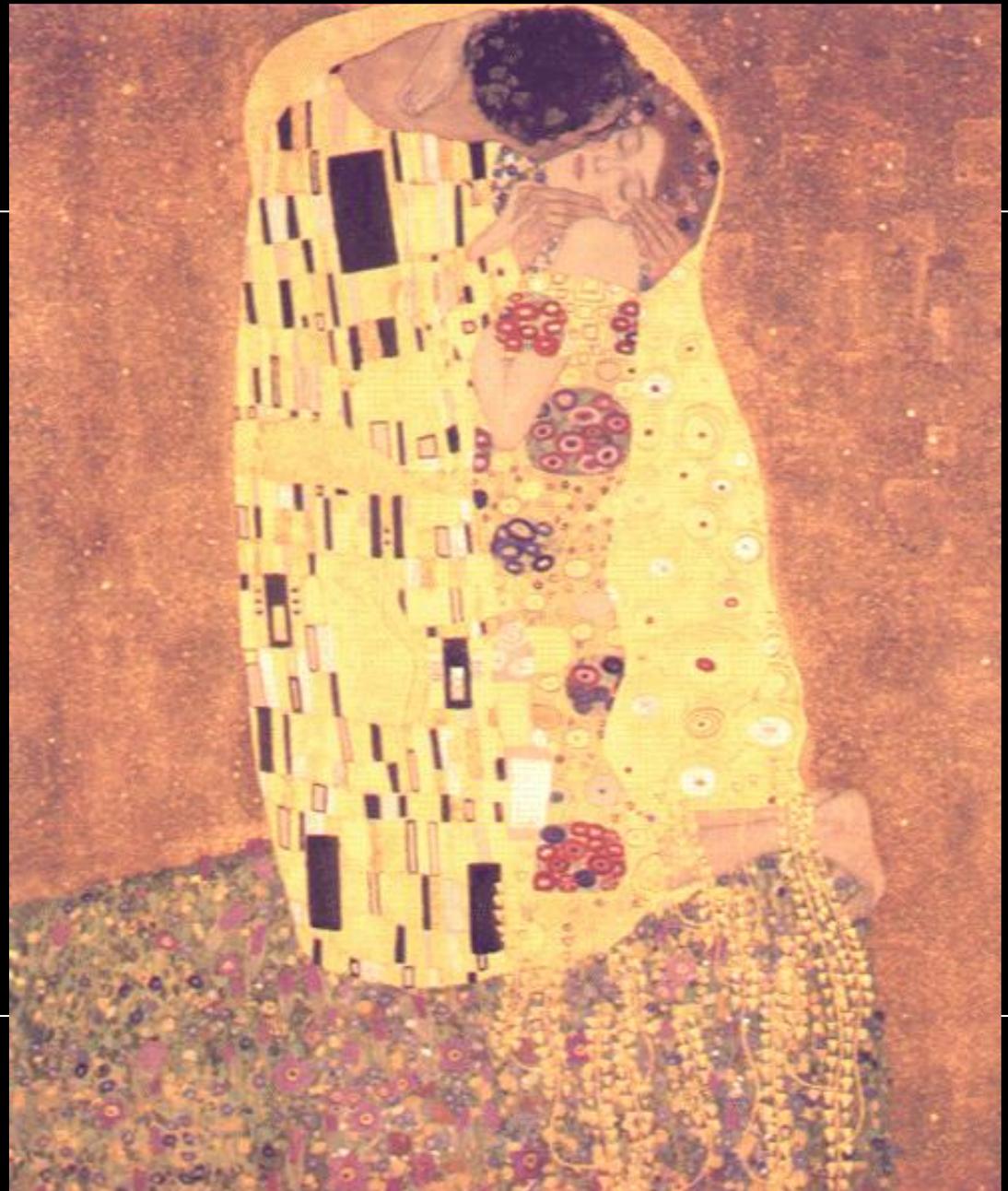


Honoré Daumier
O departamento do Frio:
dois generais russos e a
figura do frio



**Gustav Klimt
O beijo (1907)**

Em meio a uma massa de padrões e formas, um casal se beijando emerge de um campo de flores. O erotismo da imagem é conferido pela linha sensual, pela disposição audaciosa e pelas cores vívidas que criam um mundo onírico, também de luxúria e decadência.

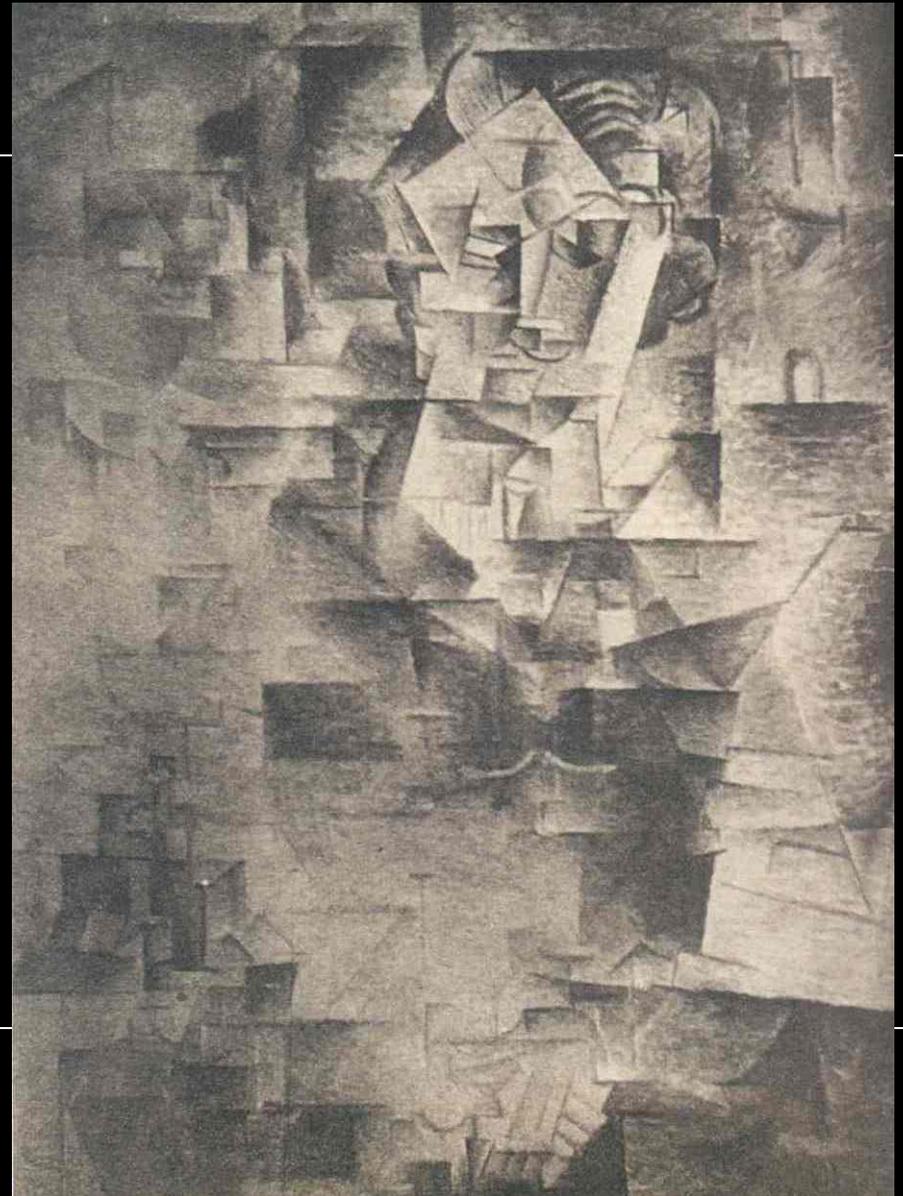
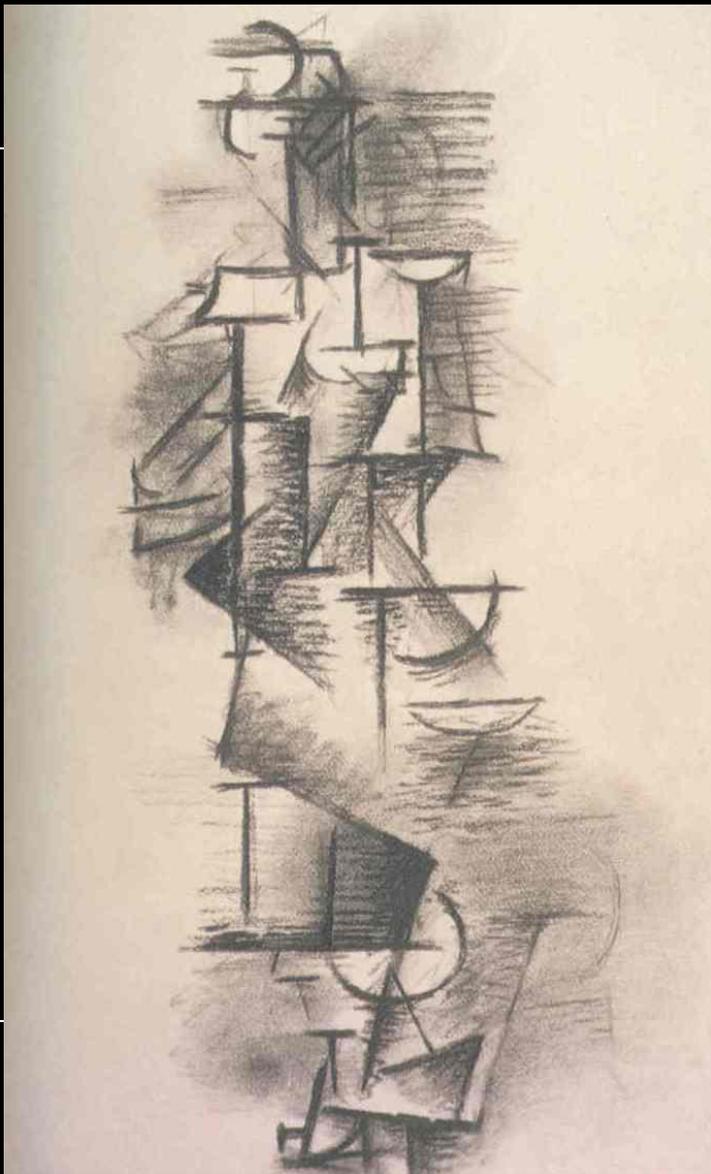


Paul Cézanne nasceu em 1839 na cidade de Aix-en-Provence, sul da França, e seu estilo de pintura, classificado como Pós-Impressionismo, serviu de base para o Cubismo, uma das mais importantes escolas de vanguarda do início do século XX.

**Paul Cezanne,
Monte Sainte-Victoire,
França.
(1839 - 1906)**



Vanguardas Europeias Picasso no Camera Work



George Braque
Casas em L'Estaque (1908)



Vanguardas Europeias Fotomontagem



Moholy-Nagy 1930



PAUL CITROEN. *Metropolis*. 1920. Photomontage. Print-room of the University of Leiden, The Netherlands.

Paul Citroen 1920



Pablo Picasso
As Senhoritas de Avinhão (1907)

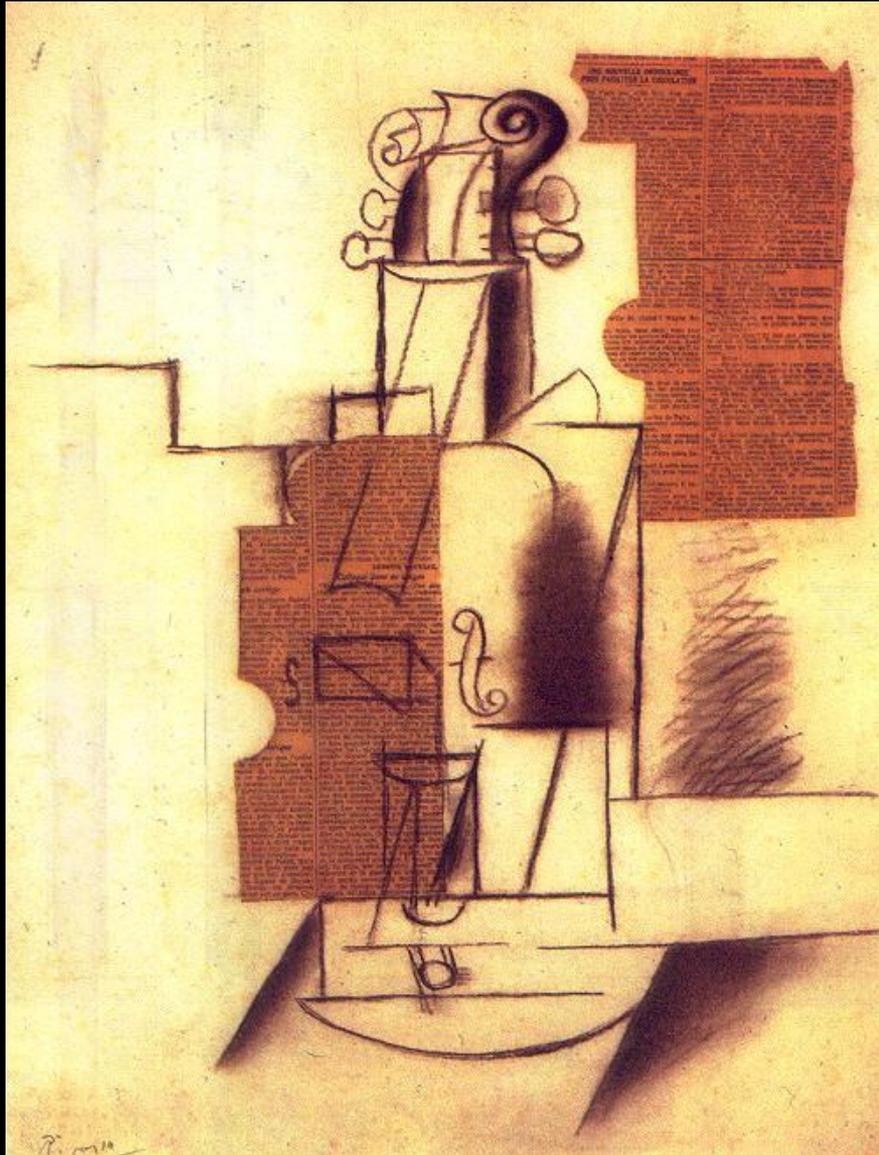
Fascinado pela escultura negra e ibérica, Picasso deixa-se influenciar pela monstruosa deformação de linhas dos fetiches africanos e, a partir daí começa a inventar formas ousadas, com muita expressividade. Nesta obra, a composição não obedece a qualquer unidade. Fragmentando o objeto, o artista mostra vários ângulos ao mesmo tempo,

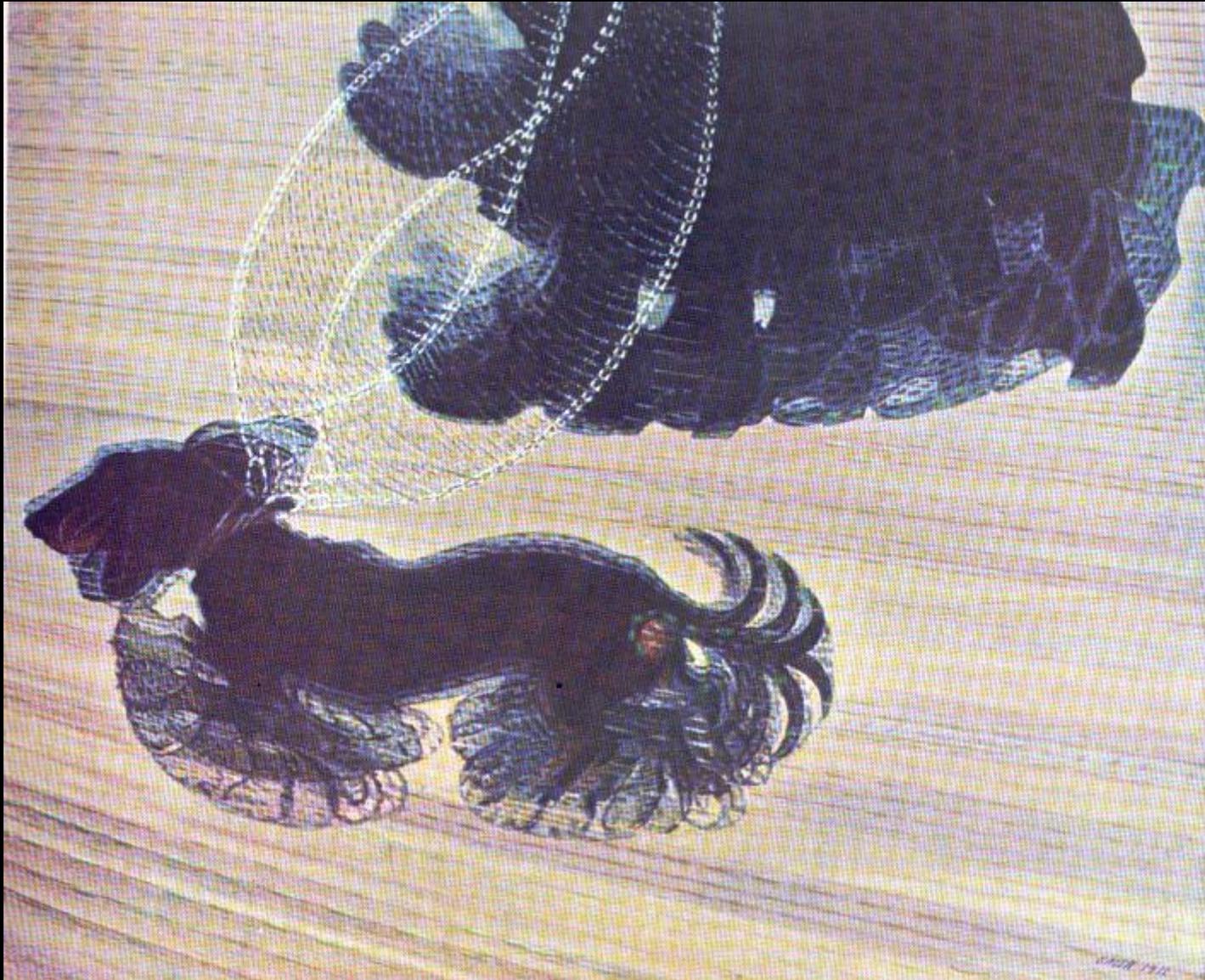
Pablo Picasso
Guernica (1937)



A idéia de sofrimento e de luta expressam-se na materialidade entre vida e morte representada metaforicamente nesta obra. Através de elementos contraditórios e antagônicos percebemos que Picasso buscou representar o sentido e drama da terra arrasada pelo fascismo durante a Guerra Civil Espanhola. Em Guernica ele constrói uma narrativa que é um hipertexto visual onde, praticamente todas as figuras dirigem seus olhares para o Touro. Ele representa a fortaleza, o orgulho e a masculinidade do povo espanhol.

Picasso – Violinos feitos em colagem e assemblage por volta de 1912





Carlo Carrá
Dinamismo de um
cão em uma coleira
(1912)



Luigi Russolo
O Dinamismo de um automóvel
(1912-13)

Umberto Boccioni
Formas únicas de continuidade
no espaço (1913)

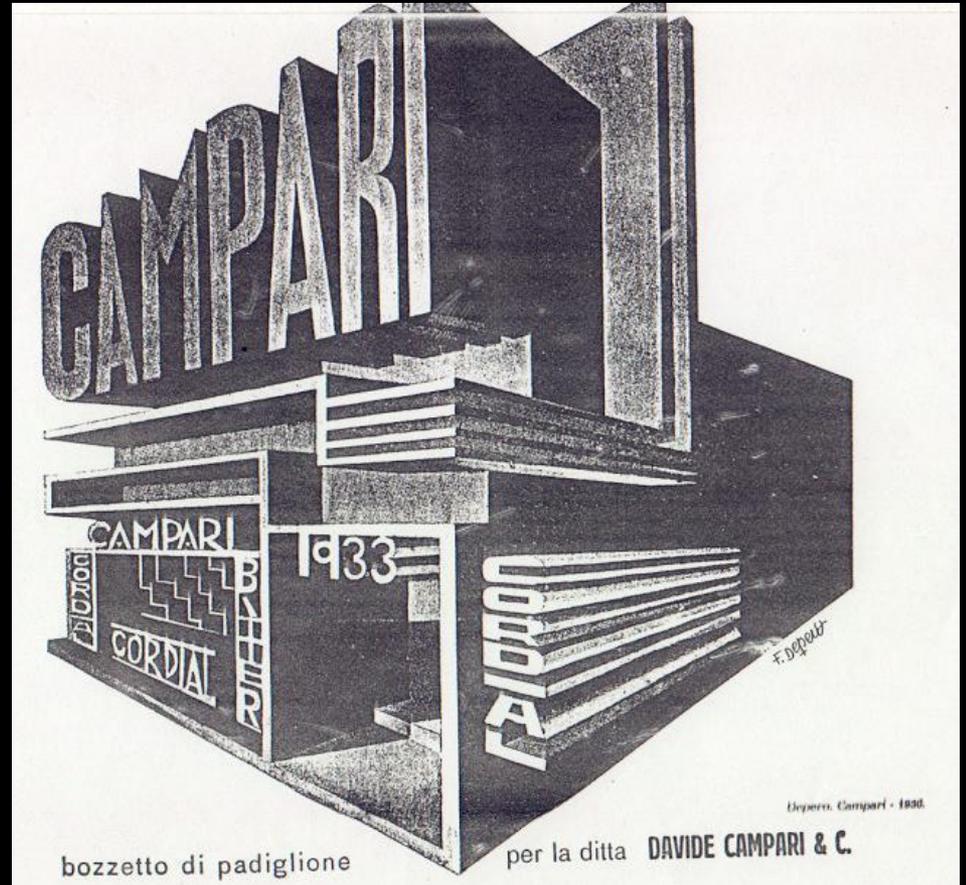


PAROLE CONSONANTI IN LIBERTÀ VOCALI NUMERI

Dal volume, di prossima pubblicazione: "I PAROLIBERI FUTURISTI"
IAURO D'ALBA, BALLA, BETUDA, BOCCIONI, BUZZI, CAMPIGLI, CANGIULLO, CARRÀ, CAVALLI, BRUNO CORRA,
D. CORRENTI, M. DEL GUERRA, DELLA FLORESTA, L. FOLGORE, A. FRANCHI, C. GOVONI, GUIZZIDORO, ITTAR,
JANNELLI, MARINETTI, ARMANDO MAZZA, PREZENZINI-MATTOLI, RADIANTE, SETTIMELLI, TODINI, ecc.



MARINETTI, parolibero. — Montagne + Vallate + Strade x Joffre



**Manifesto Futurista de Marinetti –
1919 e peça de artes gráficas
futurista para a bebida Campari
(1933)**

bozzetto di padiglione

per la ditta DAVIDE CAMPARI & C.

Disegno, Campari - 1930.



Chauffeur, 1933

Alexander Rodchenko

René Magritte
Ceci n'est pas une pipe (1911- 1918)



Ceci n'est pas une pipe.



Chauffeur, 1933



Ceci n'est pas une pipe.

Alexander Rodchenko

La trahison des images
Magritte 1929



Duane Michals



Pipa, Chema Madoz , 1999

De fato, neste momento, vamos encontrar Picasso, com um grande número de obras explicitando suas metamorfoses e sua fecundidade inesgotável e ininterrupta. Aí encontramos a serialidade nas diversas formas de produção, especialmente nas artes.

**Marcel Duchamp
Nu Descendo Escada (1911- 1918)**

Duchamp foi a principal figura do dadaísmo. Ele aplicou o conceito estético de máquina ao ser humano através de suas cinco versões do Nu Descendo a Escada. A respeito destes trabalhos ele escreveu que eles não eram pinturas, mas sim uma organização de elementos cinéticos que expressavam o tempo e espaço pelas representações abstratas do movimento. Para ele, temos que ter em mente que quando consideramos o movimento representado no espaço estamos entrando no reino da matemática e da geometria, do mesmo modo quando construímos uma máquina.



Marcel Duchamp
Ready-Made (1912)

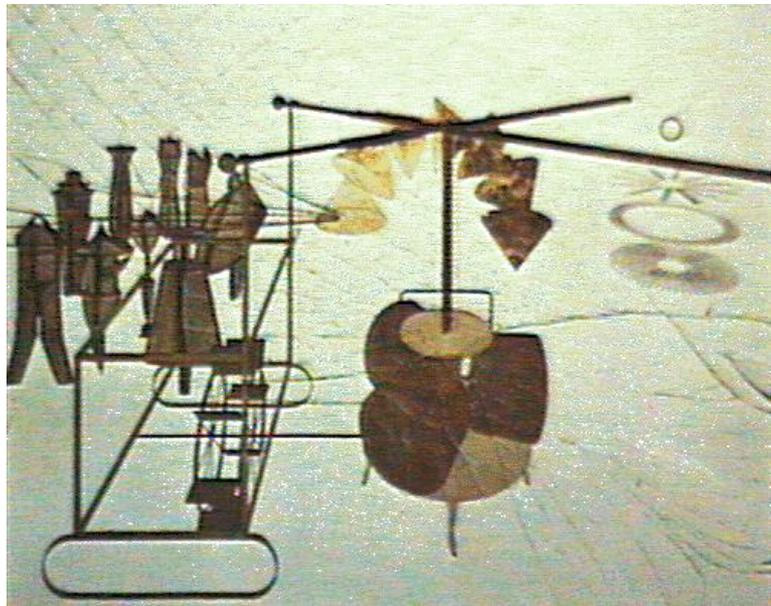
Esta obra é uma réplica de um mictório de porcelana que foi comprado pelo artista em 1917. Duchamp simplesmente assinou o objeto e depois o inscreveu numa exposição. A idéia é retirar um objeto comum de seu cenário habitual para coloca-lo num contexto novo e incomum. O que importava não é a criação, mas sim a idéia e a seleção.

Para Otávio Paz, era através destes objetos e do *Grande Vidro* que Duchamp enfatizava sua crítica a sociedade e elaborava a sua negação à pintura moderna. Paz, em seu livro "O Castelo da Pureza", afirma que a pintura-idéia e os ready-made constituíam-se em "*alguns gestos e um grande silêncio*" (Paz 1977: 8).

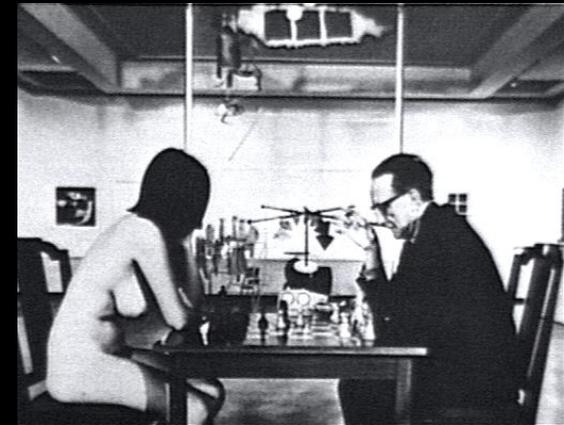




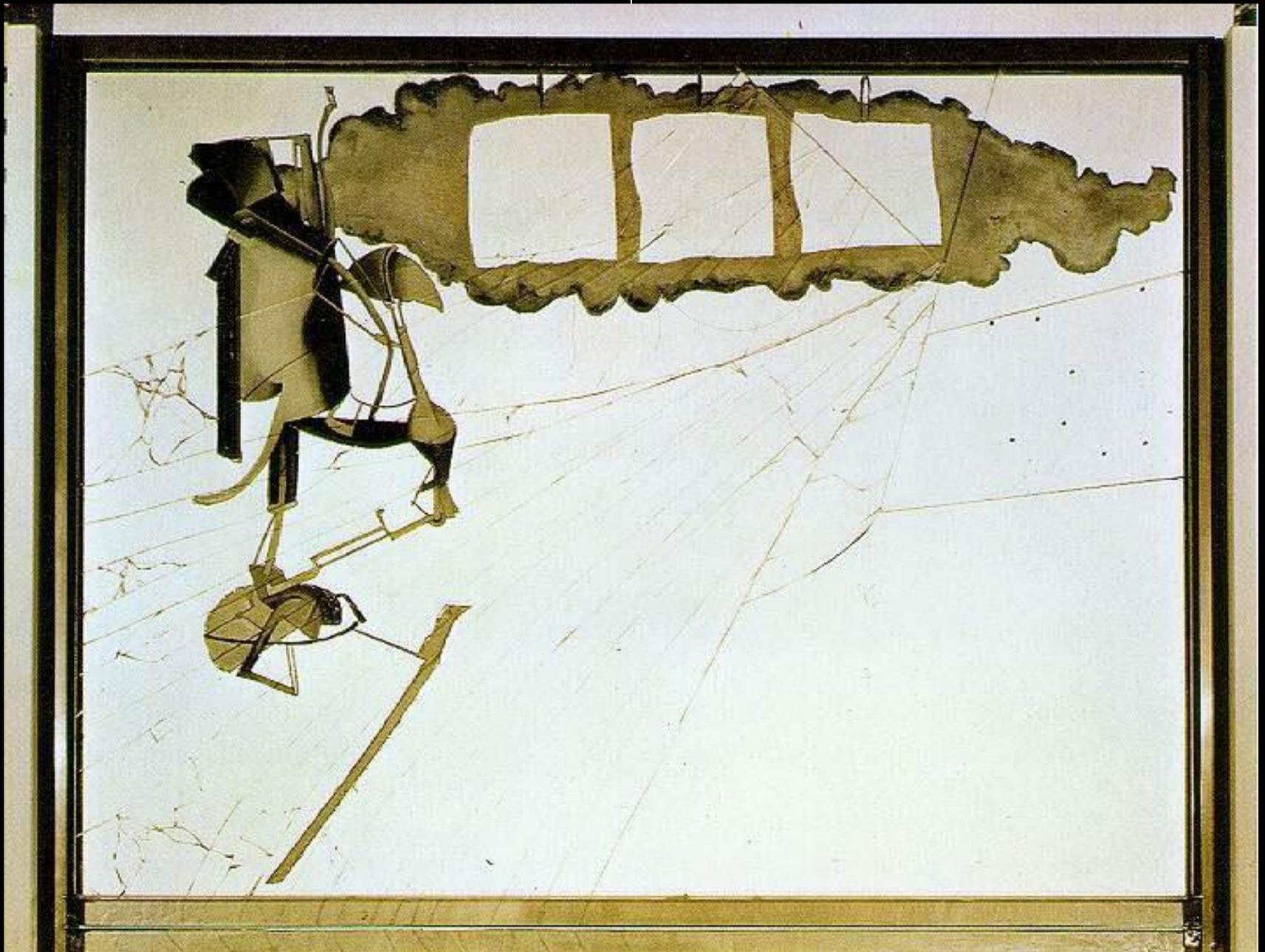
Duchamp, autor de uma única obra, nega a pintura moderna fazendo dela uma idéia, um conceito, não concebendo a pintura como uma arte apenas visual.

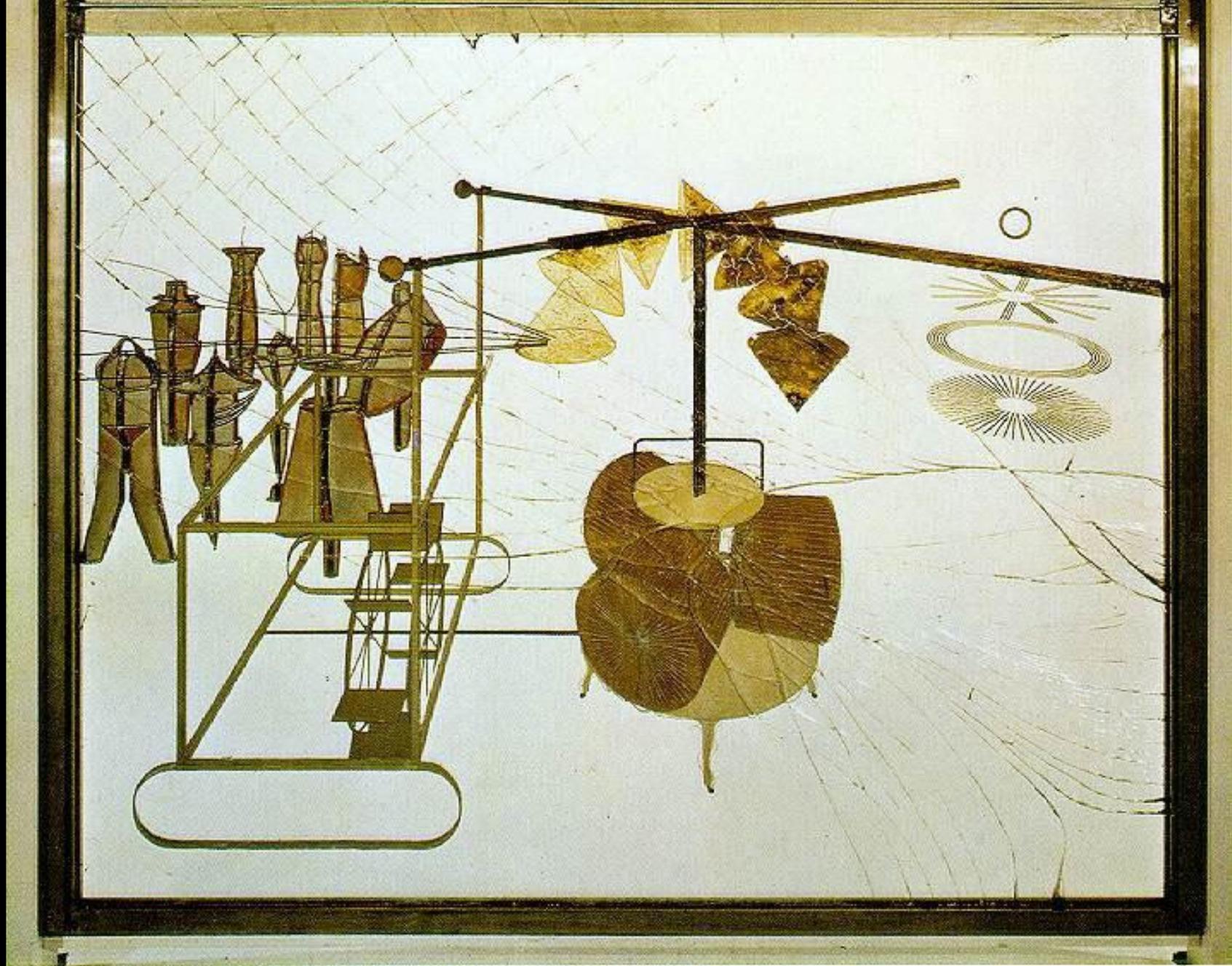


**Marcel Duchamp
O Grande Vidro e o Livro Verde (1915 –1923)**



Marcel Duchamp
O Grande Vidro e o Livro Verde (1915 – 1923)



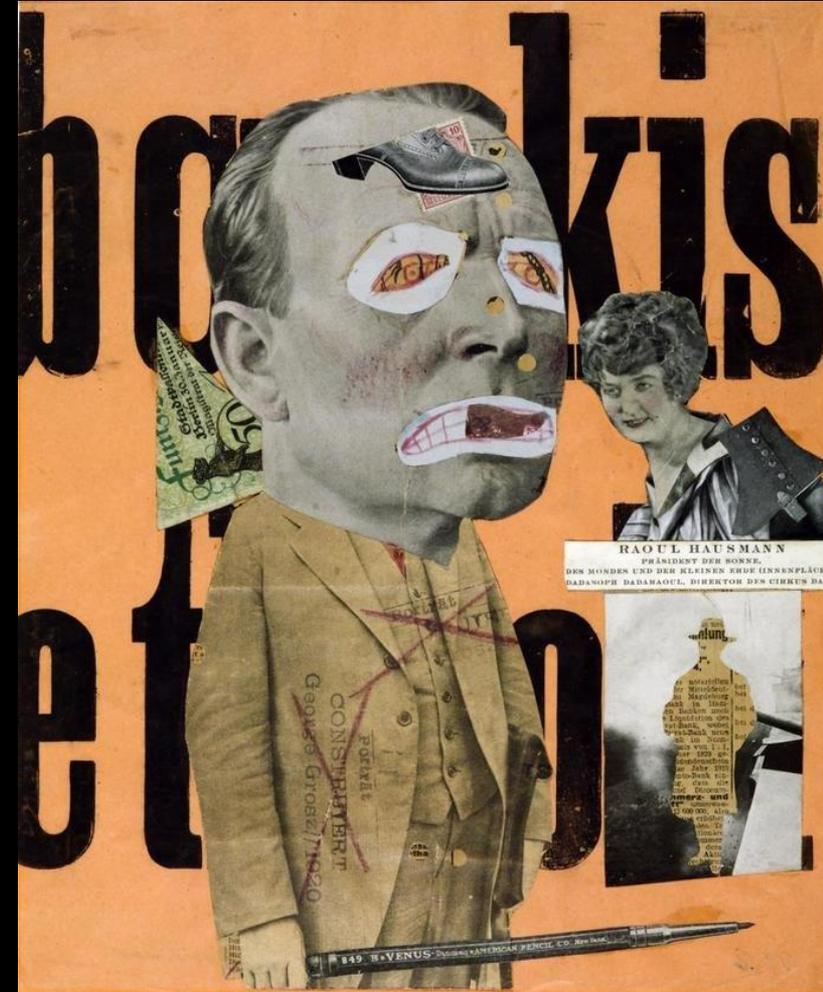
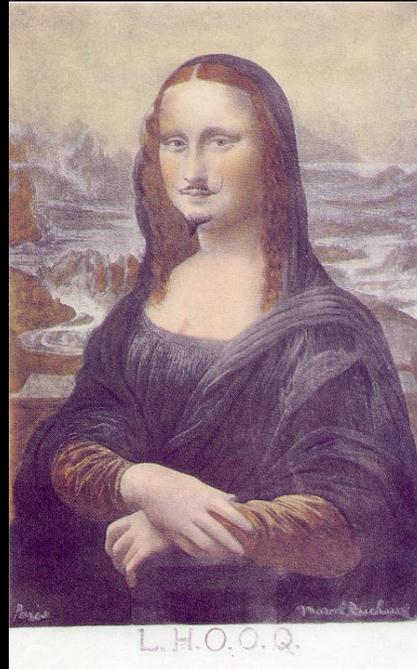


A noiva despida pelos seus celibatários

O Dadaísmo, liderado por Duchamp, movimento que tinha como intuito protestar contra os estragos trazidos da guerra, denunciando de forma irônica o horror que estava acontecendo. Sendo a negação total da cultura, o Dadaísmo defendia o absurdo, a incoerência, a desordem, o caos.



Marcel Duchamp
Roda de bicicleta
1913)

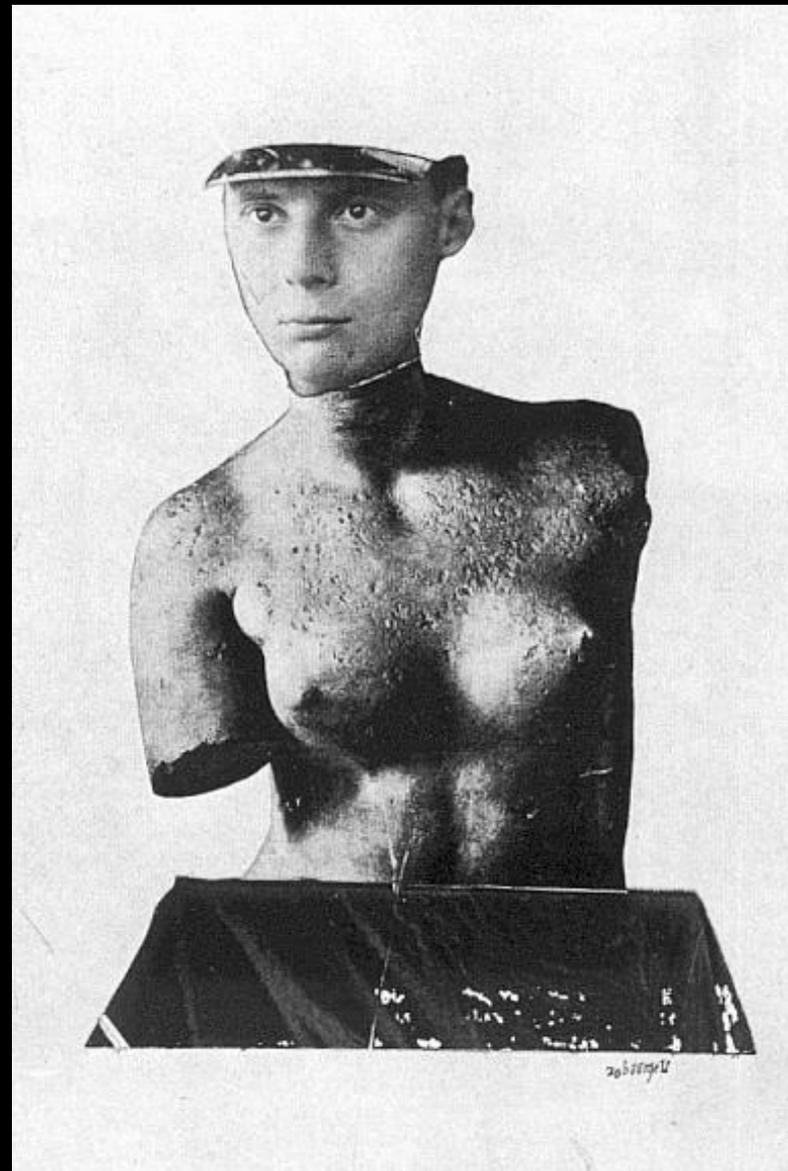


LHOOQ significa
"Elle a chaud au cul"
(ela tem calor no
rabo).

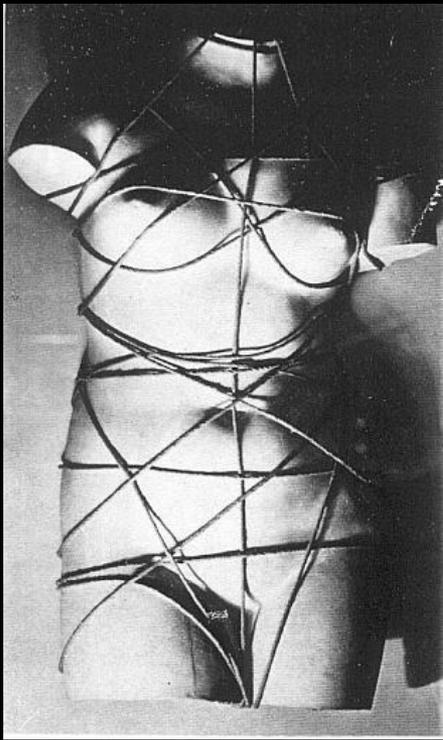
Raul Hausmann
O Crítico de Arte
(1919-1920)



**16 – Kurt Schwitters Tinta invisível –
colagem 1947**



**17 – Johannes Baargeld – Auto-
retrato – fotomontagem - 1920**



Man Ray

**Fascinated
(1922)**



Lágrimas (1932)



Le Violon d'Ingres (1924)





Shoji Ueda 1930 -1990



O filme Retorno à razão, feito por Man Ray e com colaboração de Duchamp e Léger representa bem a vanguarda deste período.

Apresenta a abstração cubista na própria abstração provocada pela luz e a livre experimentação.



Les Amants
René Magritte



**Dwarf from Naples
Joel-Peter Witkin 2006**



Lisa Lyon 1982

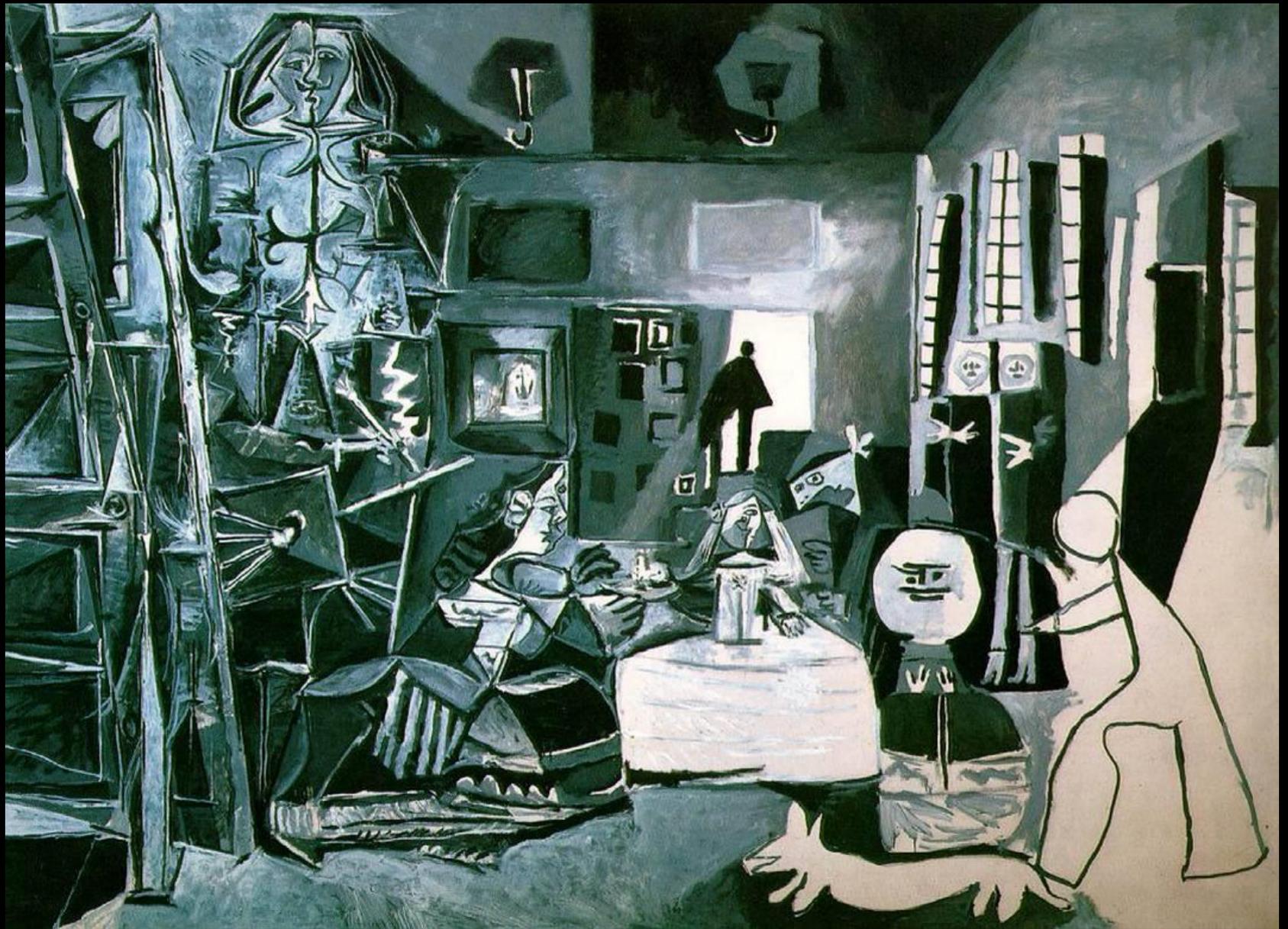
**Lisa Lyon
Robert Mapplethorpe 1982**



Las Meninas
Diego Velazquez, 1656

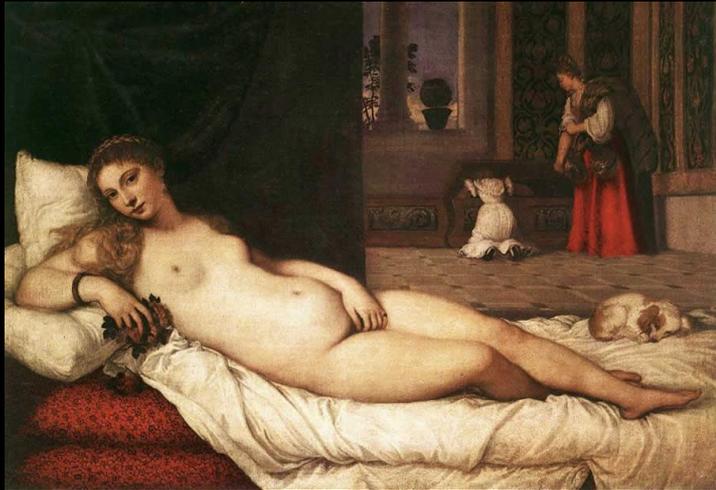


Joel-Peter Witkin 1987



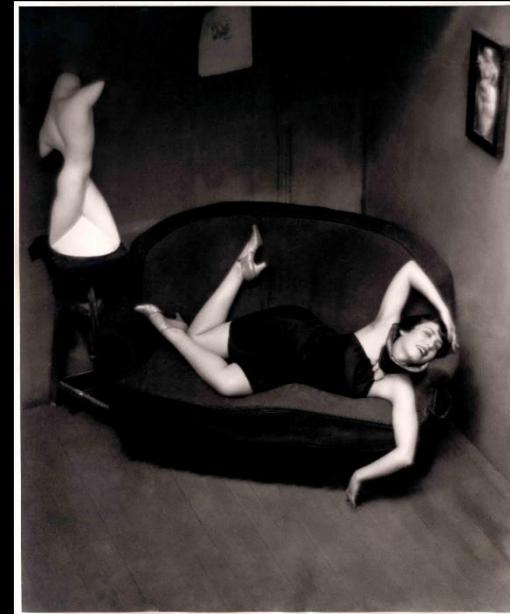
Las Meninas (after Velazquez) – Picasso 1957

La Maja Desnuda
Francisco Goya 1800/1803



Tiziano
“Venus de Urbino” (XVI)

André Kertész - 1926



Édouard Manet, Olympia (1863)



Giorgio Giorgione
"Venus Adormecida" (1510)



Mother of
the Future,
2004



James Ensor
Caveiras que se aquecem
(1889)



Vicent Van Gogh
Auto-retrato com a orelha cortada
(1889)

Na história da arte, literatura e estudos culturais, o Orientalismo é a imitação ou representação de aspectos no mundo oriental. Essas representações são geralmente feitas por escritores, designers e artistas do Ocidente. Em particular, a pintura orientalista, representando mais especificamente o "Oriente Médio", foi uma das muitas especialidades da arte acadêmica do século XIX, e a literatura dos países ocidentais se interessou por temas orientais.





STILLFRIED?/KUSAKABE? Girl in heavy storm, c.1880.*

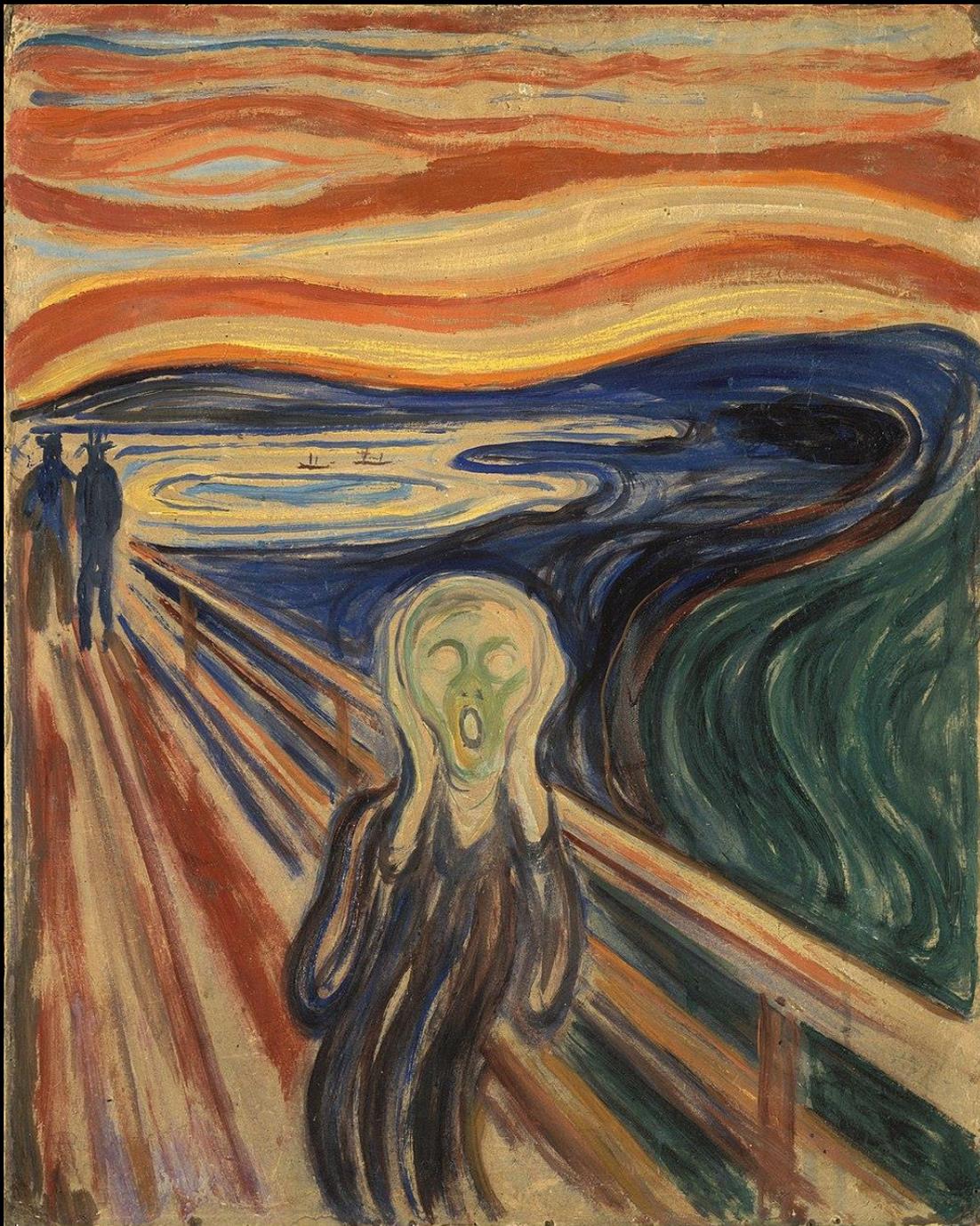
THE GIRL IN HEAVY STORM



Suzuki Harunobu (1725-1770): Jeune fille visitant le sanctuaire shintô de nuit sous la tempête.
Estampe en couleurs - (27,5x20,7). Tokyo, Musée National.

Harunobu 1725-1770

Stillfried/Kusakabe/Beato 1880

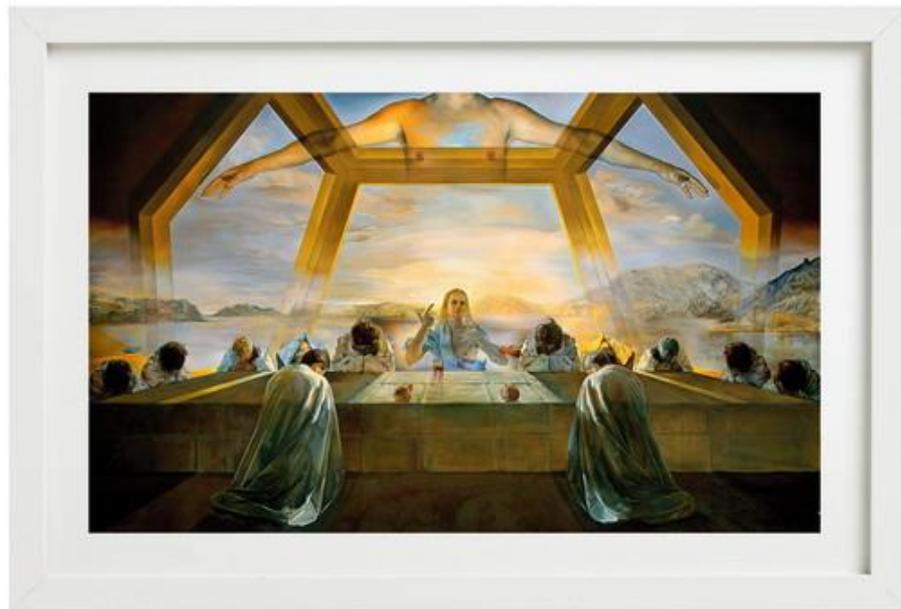
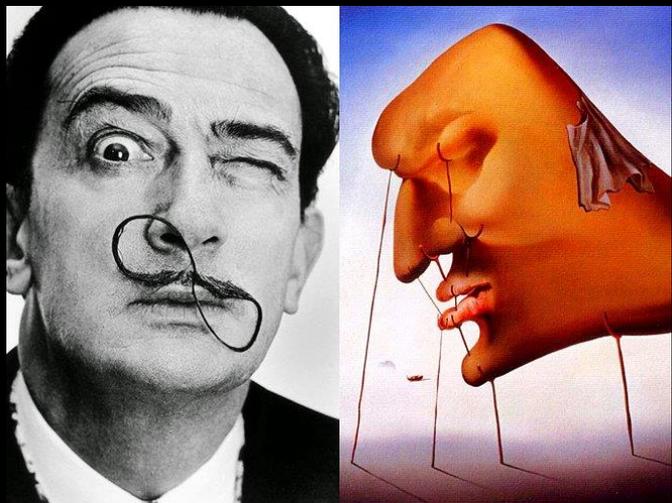


O Grito é uma série de quatro pinturas do norueguês Edvard Munch, 1893.

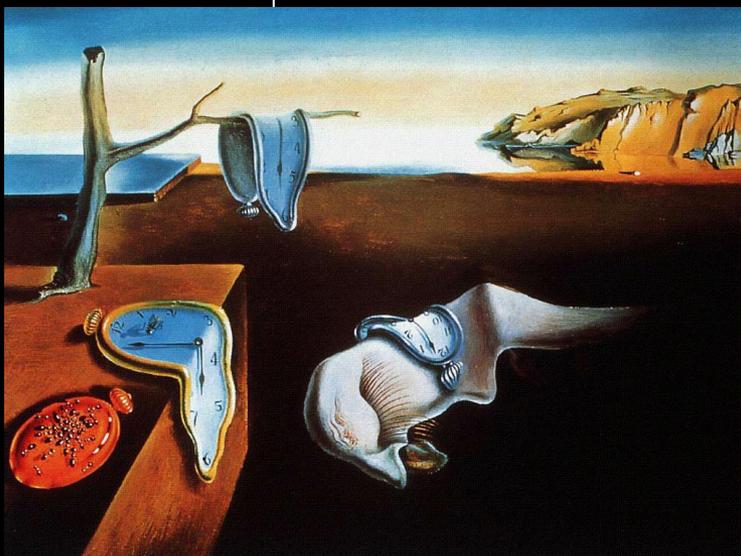
A obra representa uma figura andrógina num momento de profunda angústia e desespero.

Munch imortalizou o mesmo tipo de impressão e cenário também nos quadros O Desespero e A Ansiedade, pinturas que fazem parte da mesma série de quadros que O Grito, sendo que o primeiro representa um homem de cartola e quase de costas, inclinado sobre uma vedação num cenário em tudo semelhante à da sua experiência pessoal. Não contente com o resultado, Munch tentou uma nova composição, desta vez com uma figura mais andrógina, de frente para o observador e numa atitude menos contemplativa e mais desesperada.

**Edward Munch
O grito (1895)**

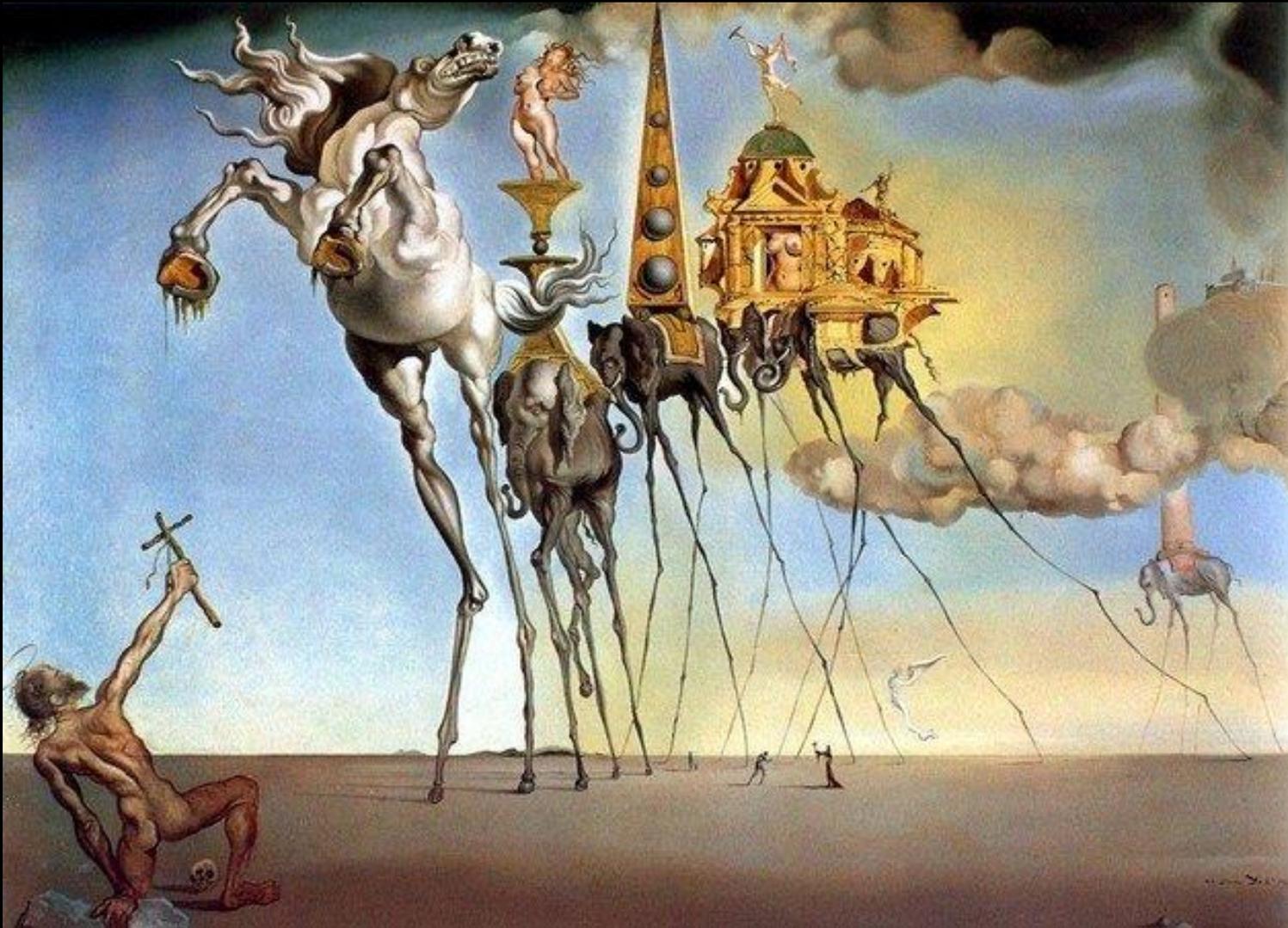


Um dos mais celebrados artistas do Surrealismo (aliás, provavelmente o maior nome do movimento) foi o pintor espanhol Salvador Dalí. Dono de uma criatividade ímpar e extremamente polêmico, pode-se dizer sem exagero que Dalí escandalizou a sua geração.



Salvador Dalí

O pintor tinha como base estrutural o desenho. Era dedicado e aprofundou-se em diversas áreas do conhecimento que o ajudaram na elaboração de seus trabalhos. Os temas relacionados à comida, sexo e morte são frequentes em sua produção e remetem a região de Ampurdán, na Catalunha.

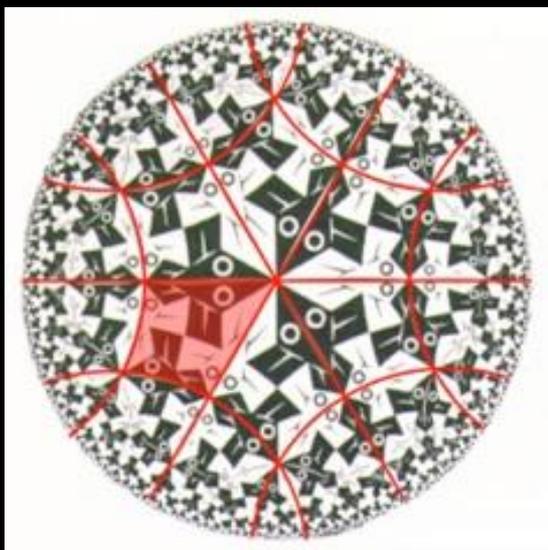
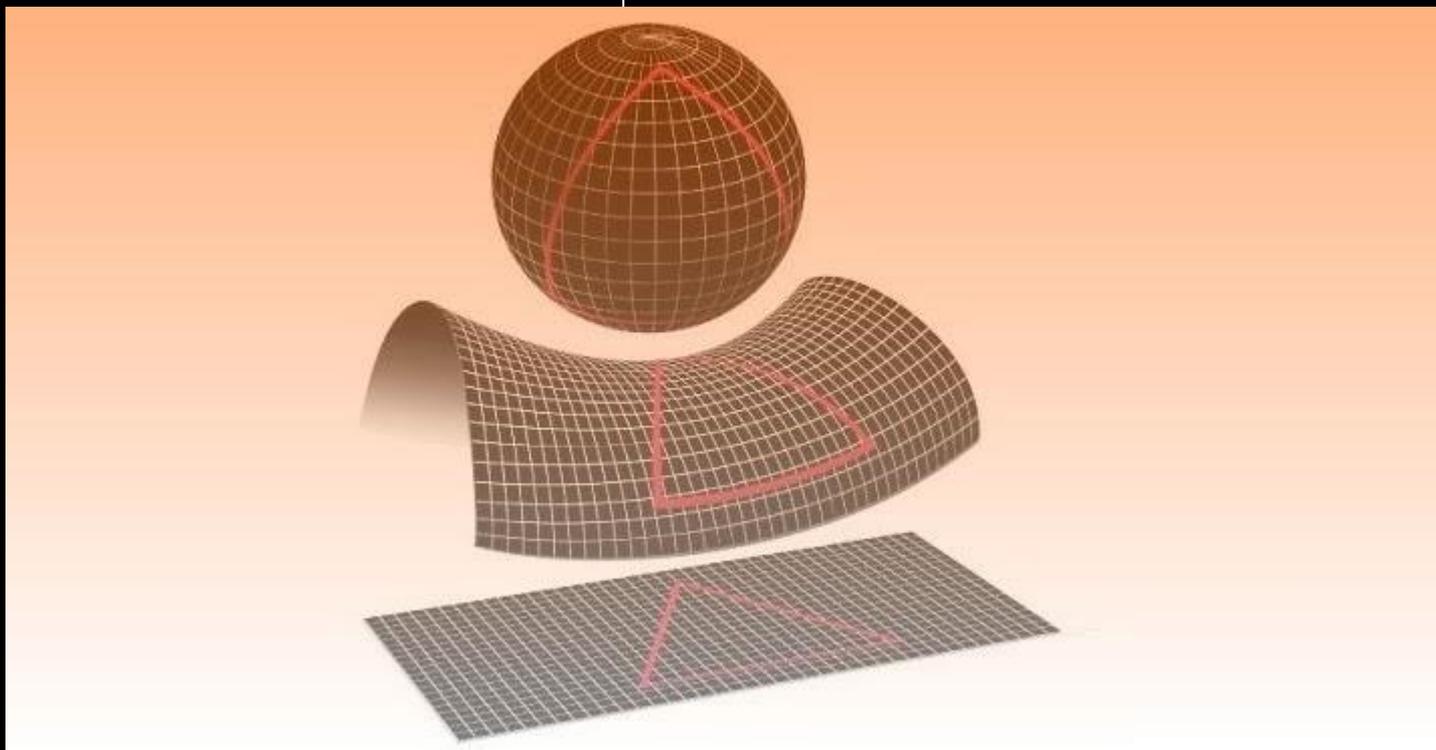


Salvador Dalí
A tentação de
Santo Antônio
(1946)

**Primeiro estudo da
Madonna de Port Lligat.
É uma pintura de
Salvador Dalí realizada a
partir do cubo em quatro
dimensões.**



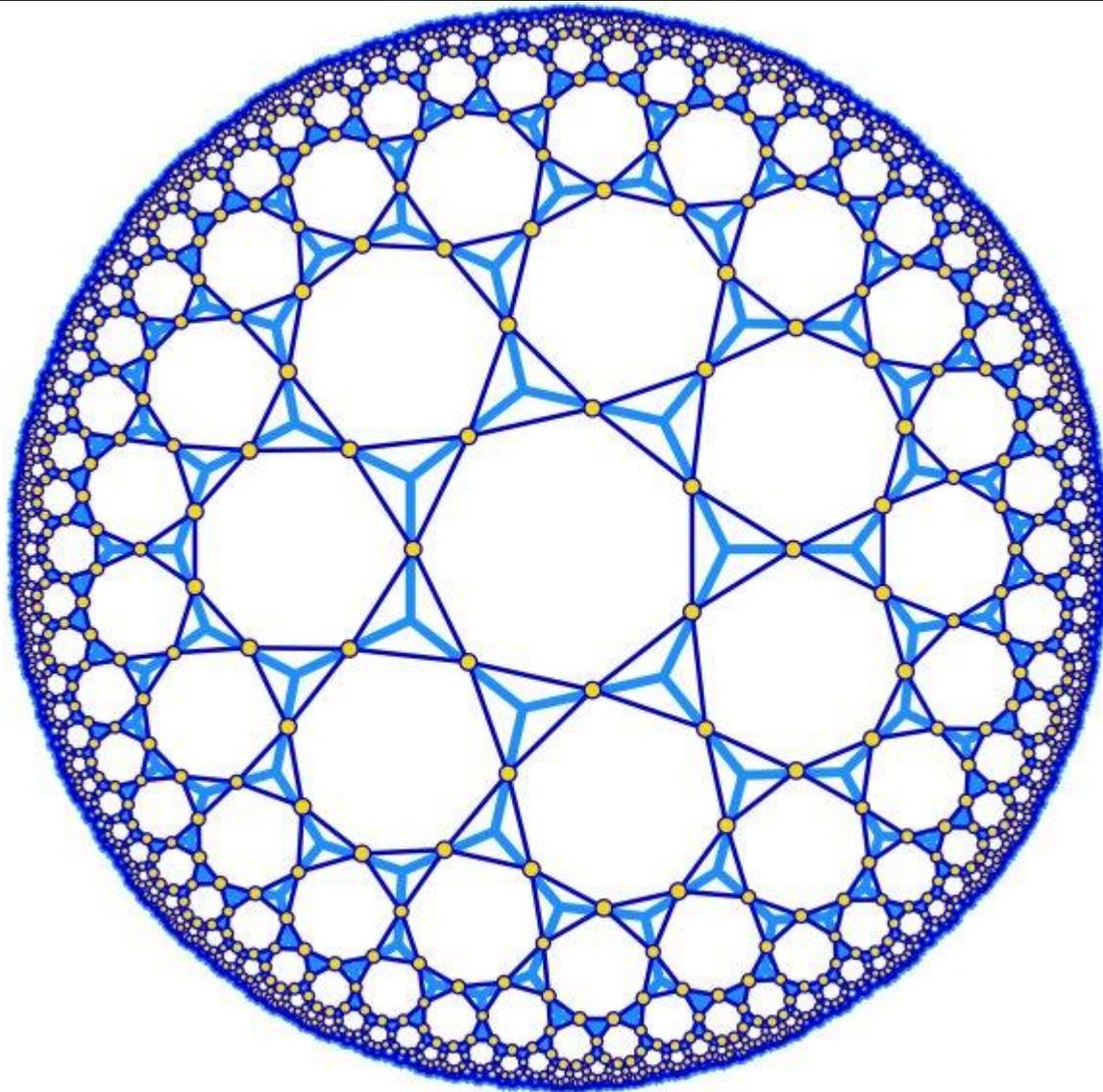
Salvador Dalí



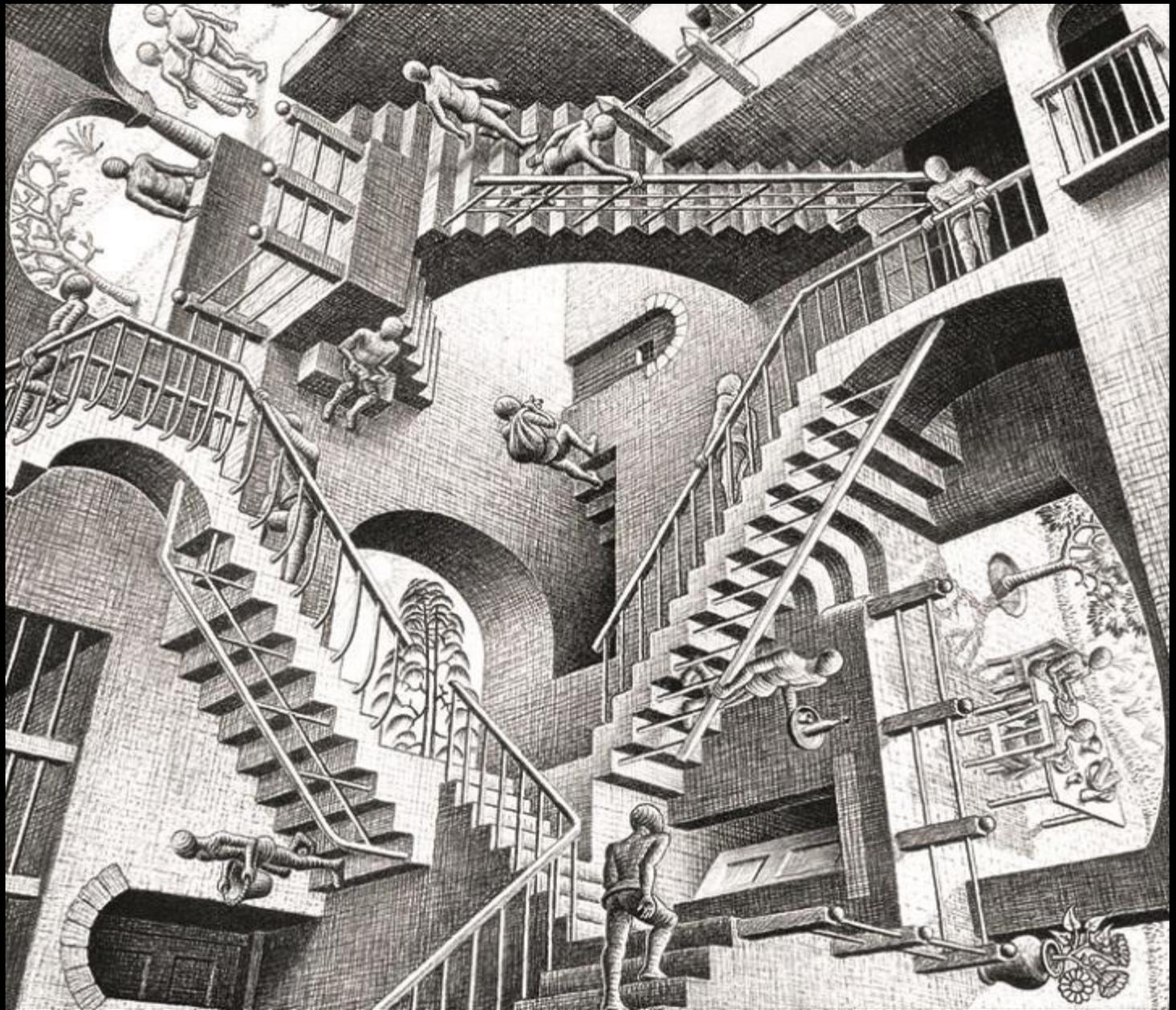
Na matemática, uma geometria não euclidiana é uma geometria baseada num sistema axiomático distinto da geometria euclidiana.

Modificando o axioma das paralelas, que postula que por um ponto exterior a uma reta passa exatamente uma reta paralela à inicial, obtêm-se as geometrias elíptica e hiperbólica

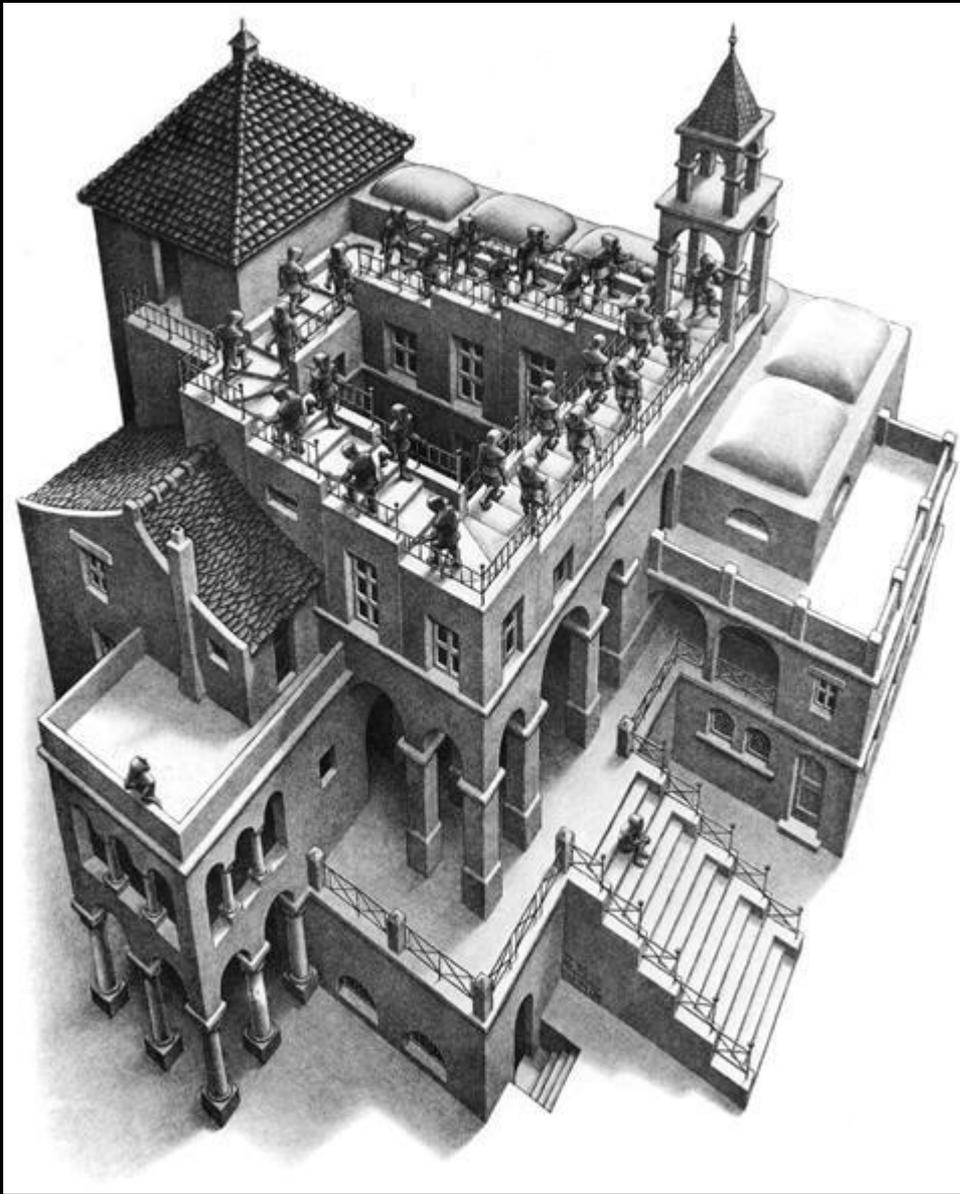
Na geometria elíptica não há nenhuma reta paralela à inicial, enquanto que na geometria hiperbólica existe uma infinidade de rectas paralelas à inicial que passam no mesmo ponto.



Esta é uma representação de uma grade de heptágonos em um espaço hiperbólico. Para ajustar a grade hiperbólica uniforme em um espaço "plano", o tamanho e a forma dos heptágonos ficam distorcidos. No espaço hiperbólico apropriado, cada heptágono teria forma e tamanho idênticos, em vez de ficar menores e mais distorcidos nas bordas.



Escher – Relatividade – litografia – 1951 e peça publicitária dos laboratórios Bik Farmaceutica



Subindo e Descendo
M.C. Escher, (1960), litografia.
Fonte: Wikiart.



Cascata
M.C. Escher - (1961) litografia.
Fonte: Wikiart.



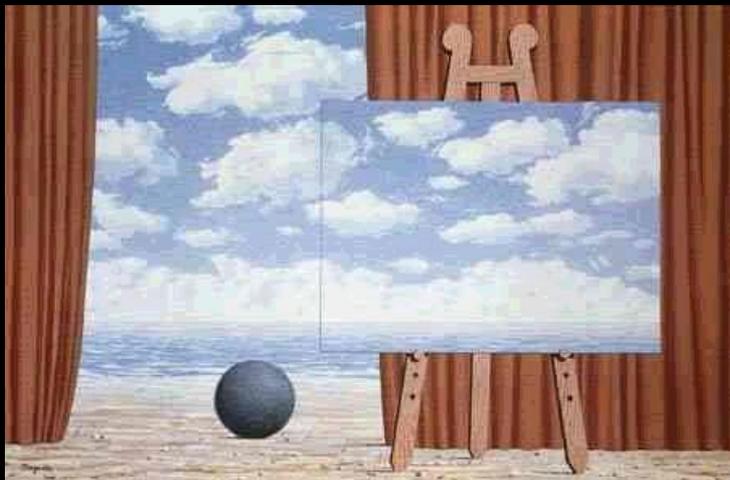
L'homme au chapeau melon



Le Promesse

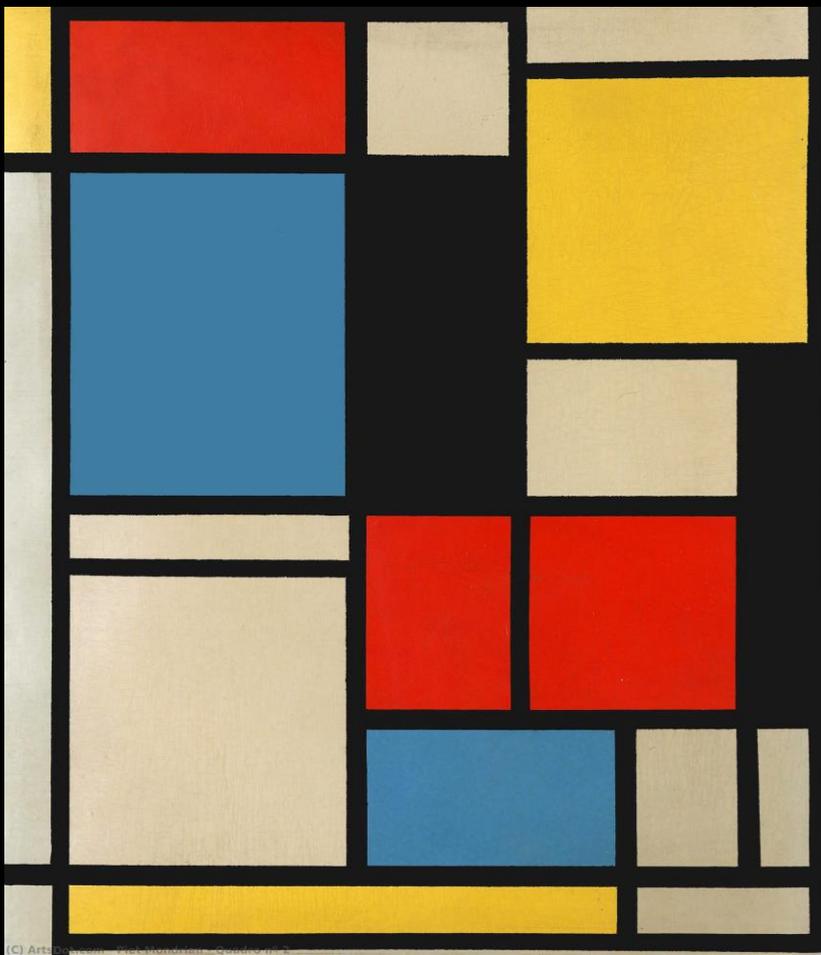


La victoire

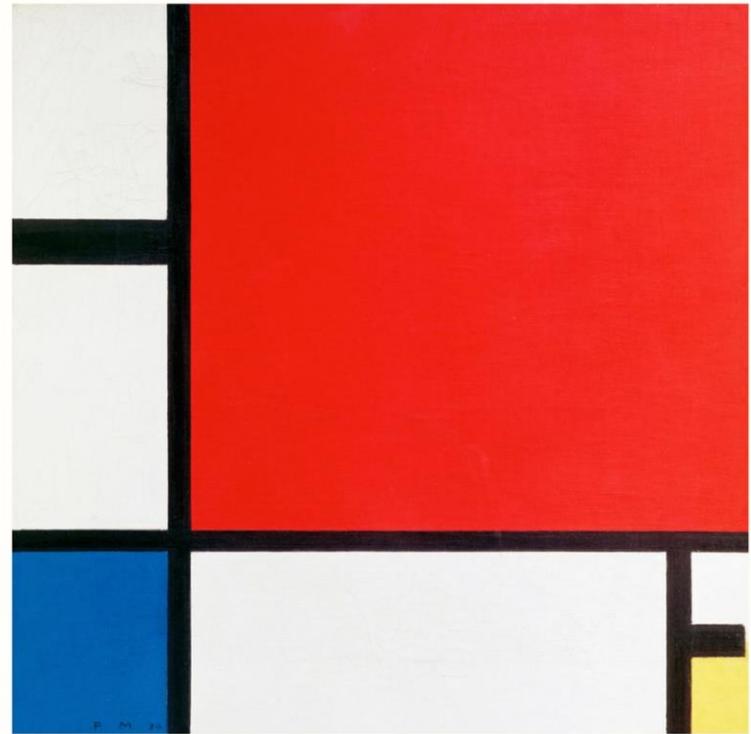


La belle captive

René Magritte



Piet Mondrian
Composição
(1925)



PIET MONDRIAN

Composição II com Vermelho, Amarelo e Azul (1930)

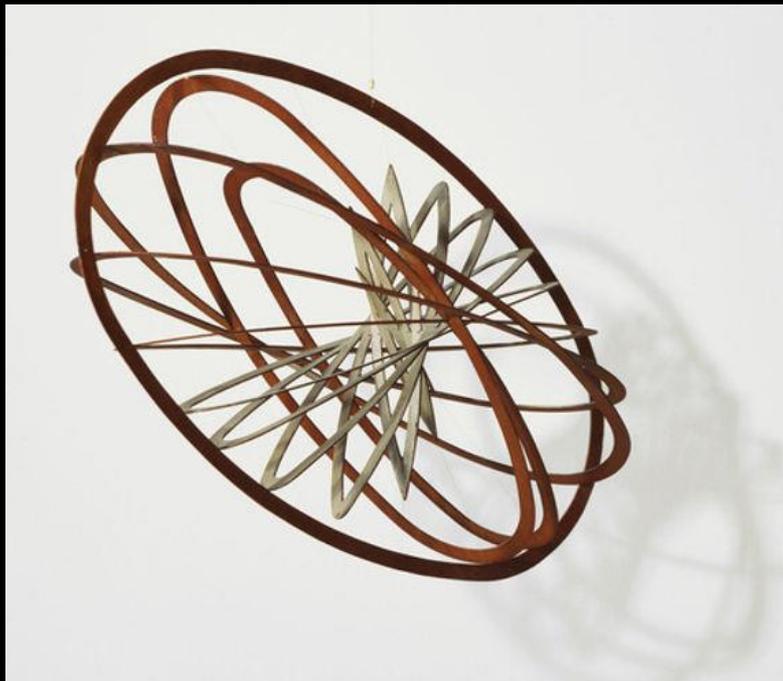
Museu Nacional - Belgrado, Sérvia



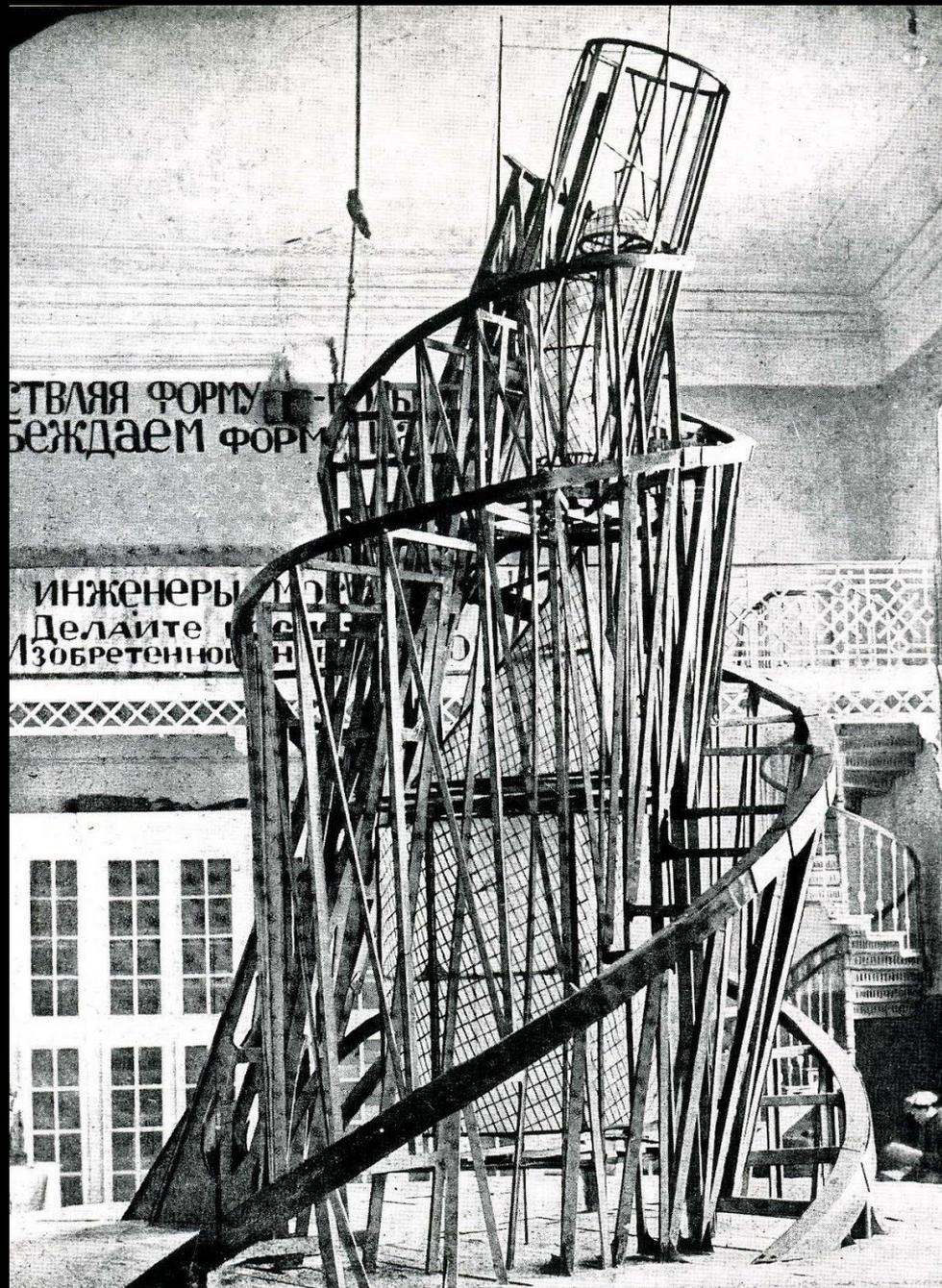
Rietveld
Poltrona com elementos
em preto, vermelho, azul
e amarelo
(1917)

A Bauhaus foi uma escola de artes fundada em 1919 pelo arquiteto Walter Gropius. Ela é considerada uma das mais importantes precursoras do modernismo na arquitetura do século XX, servindo como referência obrigatória para artistas de todos os campos. A Bauhaus revolucionou o design moderno ao popularizar o uso de formas e linha simplificadas, definidas pela função do objeto.





Aleksandr Rodchenko
Construção oval suspensa nº 12,
(1920)



Vladimir Tatlin
Projeto para Monumento à Terceira
Internacional (1919-1920)